LIVROS E REVISTAS

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Recebemos e agradecemos o n.º 15 desta importante publicação universitaria, cujo sumário é o seguinte:

Segundas nupcias do cônjuge sobrevivo (Estudo de legislação comparada). — Dr. Manuel Paulo Meréa.

I. Sentença de 19 de Julho de 1912 do juiz de direito da primeira vara civel do Porto, dr. Eduardo José da Silva Carvalho *(embargos ao deposito, exceptio non adimpleti contractus).* — Dr. J. G. Pinto Coelho.

II. Sentença de 17 de Dezembro de 1915 do auditor administrativo do distrito de Santarem, dr. Antonio Carlos Borges *(constitucionalidade do dec. n.º 832 de 4 de Setembro de 1914; nomeação de professores de instrução primária, isenção de sêlos e custas).* — Dr. Magalhães Colaço.

Acção de divida, acção de letra, acção de processo sumário, acção executiva, acção possessória, acumulação de crimes, advocacia, alimentos, anulação de contrato, anulação de testamento, arbitramento, arrendamento, arresto, assistencia judiciaria, audiencia prévia, ausencia, bemfeitorias, bens arrolados pelo Estada, cabeça de casal, Camara Municipal, carta precatória, certidão, circunstancia atenuante.

I. Relação de Coimbra: Representação da Faculdade de Direito.

II. Publicações recebidas.

*

E' posto hoje á venda pelos editores França & Armenio, a publicação do sr. Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, intitulada: *Justificação do procedimento da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra nos concursos de 1871-1874 para o provimento de substituições ordinarias da mesma Faculdade, em que foram concorrentes os srs. drs. Teofilo Braga e conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

PORTUGAL NA GUERRA

Com destino a Tancos partiram na madrugada de segunda e terça feira, dois batalhões de infanteria 23 e 35, sendo acompanhados por muitas pessoas que saudaram entusiasticamente os militares.

O embarque efectuou-se em Coimbra B.

— A guarda militar que durante algum tempo estacionou nos Paços Municipais cessou ontem.

Generos alimenticios

Todos estranham que se mantenha o preço da batata a 70 reis o quilo, quando esta é a epoca de maior afluencia de batata no nosso mercado.

Se não fosse o preço da tabela vendia-se muito mais barata.

Em compensação vendem-se os ovos a 220 a duzia, quando o preço da tabela é de 180!

Isto assim não faz sentido.

Dinheiro perdido

Uma pobre mulher do Alto de S. João veiu ha dias a esta cidade efectuar a venda duns seus predios, restando-lhe 432$00, pois havia saldado umas contas em divida. A infeliz mulher ao chegar ao Calhabé deu por falta da bolsa onde continha aquela importancia, que até hoje ainda não conseguiu obter.

A pessoa que achou aquela importancia prestava um grande favor entregá-la no estabelecimento do sr. Francisco da Costa, na rua do Corvo, pois a pobre mulher encontra-se como louca por ver assim perdido o produto de tanto trabalho e que a necessidade obrigou a vender.

Recurso de sentença

O sr. Rodrigo Soares Ferreira que respondeu no tribunal desta comarca por ter arremessado com agua a ferver sobre a sr.ª D. Carmina do Carmo Ferreira, recorreu da sentença apelando para a Relação do Porto.

Serviços tecnico-industriais

Foi promovido a conductor de 1.ª classe o sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, e á 2.ª classe o sr. Antonio Mario da Silva Gaio, da repartição dos serviços tecnicos das industrias desta circunscrição.

Falta d'agua

Os moradores do Terreiro do Marmeleiro não teem agua canalisada para os seus domicilios já antes da interrupção havida pelo desarranjo na maquina elevadora.

Não espere que esteja devéras doente para começar a tratar-se. Logo que se sinta mal disposto e abatido, ou que tenha perdido o appetite, comece com o tratamento das

Pilulas Pink

que são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. Estas pilulas restituir-lhe-hão as forças e o appetite.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A'manhã, quinta-feira de Ascenção, deverá realisar-se na capela da Misericordia, com toda a solenidade, a festa da Consagração do mês de Maria, havendo de manhã pelas 12 horas, missa soléne a grande instrumental seguindo-se a Nôa. Pelas 6 horas da tarde, ladainha, *Te-Deum, Tantum Ergo,* Consagração á Virgem e sermão pelo distinto orador sagrado sr. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo. Esta festa que é uma das mais imponentes da Misericordia, é feita segundo as disposições testamentarias da sr.ª D. Ana Victoria Barata de Figueiredo que, em seu testamentos, deixou legado especial para esta festa e para as da Semana Santa.

Companhia de carruagens e automoveis

Esta companhia, com séde nesta cidade, distribuiu o dividendo de 4 % pelo capital de 34.500$00, tendo fechado o 1.º ano da sua existencia com um saldo positivo de 3.176$97.

Inspecção de finanças

Tomou ontem posse o 3.º oficial sr. Mario de Sousa, ha pouco nomeado para a Inspecção de Finanças deste distrito.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 29, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º oficio: Acção ordinaria requerida por Antonio Maia, residente em Montes Claros, contra José Maria da Costa, residente nas Lages; advogado, dr. Carvalho Lucas. Acção de divorcio, requerida por Jaime Soares Tavares, residente nesta cidade, contra sua mulher Adelaide Correia, residente na Guarda Ingleza; advogado oficioso, dr. Paredes. Carta precatoria vinda da comarca de Anadia para afixação de editais e publicação de anuncios, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Simões Duarte, residente em Vila Verde. Carta precatoria vinda da comarca de Anadia para afixação de editais e publicação de anuncios, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Dias Bera e outros, de S. Martinho de Arvore.

Ao 3.º oficio: Acção de divorcio requerida por Dulcelina da Conceição contra seu marido Joaquim José de Carvalho, ambos residentes nesta cidade; advogado oficioso, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º oficio: Carta precatoria para afixação de editais e publicação de anuncios vinda da comarca de Anadia, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Simões Duarte e outros, residentes em Vila Verde.

Ao 5.º oficio: Acção de divorcio, por mutuo consentimento, requerida por Joaquim Ribeiro e mulher Clementina dos Santos, residentes nesta cidade; advogado oficioso, dr. Fernando Lopes.

Jaime Sarmento

ADVOGADO

Rua Martins de Carvalho

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar".

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compativeis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é explendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á *AUTO-GARAGE — Covilhã.*

Teatro Sousa Bastos

3 — Recitas de assinatura — 3

Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginasio de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado

Comedia em 3 actos

O manequim

Comedia em 4 actos

O Pae do Regimento

Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 de Junho proximo pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta comarca pelo processo de inventario orfanologico por obito de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação varios objectos de prata e ouro arrolados no mesmo processo e que constam de brincos, aneis, colheres, castiçais, moedas, etc., etc.

São citados qnaisquer credores incertos.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

EMPREGADO com pratica de mercearia e de armazem e conhecedor da praça, oferece-se. Nesta redacção se diz.

ESMAGADORA-DESENGAÇADEIRA. Compra-se uma em segunda mão, em bom estado. Carta a esta redacção com as iniciais C. C.

Anuncio

A firma comercial Reis & Simões, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de carboneto de calcio e de enxofre, na rua da Sofia, n.os 73 a 83, da freguesia de Santa Cruz, desta cidade. E, como os referidos depositos se encontram compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, por este decreto e pelo decreto de 23 de Abril de 1908, como estabelecimentos, respectivamente, de 1.ª e 3.ª classe, sendo os inconvenientes — *cheiro encomodo, perigos de incendio e explosão,* quanto ao deposito de carboneto, *perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres,* quanto ao deposito de enxofre, — por isso em conformidade com as disposições de aqueles decretos, são, pelo presente convidados as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 29 de Maio de 1916.

Reis & Simões.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações ⸸ Paisagens

Telefone n.º 208

5:000$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituido em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges nº 34, 1.º andar.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 *Mixto.* Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 *Mixto.* Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
9,15 *Mixto.* Pamp. e Porto.
10,15 » Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
11,45 *Rapido.* Pamp. e Porto.
12,20 *Omnibus.* Mir. e Louzã. *(Aos domingos, quartas e sextas.)*
14,40 *Tramway.* Alfar. e Fig.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway.* Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50 *Rapido.* Entronc. e Lisb.
23,39 *Correio.* Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 *Tramway.* Fig. e Alfar.
2,00 *Mixto.* Porto.
3,24 » Lisb., Entronc. e Alfar.
4,05 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
9,45 *Tramway.* Entronc., Fig. e Alfar.
10,36 *Omnibus.* Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 *Rapido.* Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
15,12 *Omnibus.* Porto.
15,40 » Louzã e Mir. *(Aos domingos, quartas e sextas.)*
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 *Omnibus.* Louzã e Mir.
21,19 *Rapido.* Porto e Pamp.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde 2 a 30 de Junho proximo está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Admnistração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Maio de 1916.

O ADMINISTRADOR,
Santos Viegas.

Hostoria Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

Venda de propriedades

Vendem, se o preço convier, as seguintes propriedades:

Uma propriedade de casas de habitação e corrais, com extensa terra de semiadura, e olival denominada — Casal da Gabara, perto de Coimbra, na estrada de Lordemão proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Uma propriedade de terra de semiadura e olival no sitio de Traz do Paço no Monte e freguezia de S. Silvestre.

Uma terra de semiadura com oliveiras no sitio do Anachã ou Vale da Rainha, Monte e freguesia de S. Silvestre.

Quatro aguilhadas de terra com oliveiras no sitio de Ademia Monte e freguesia de S. Silvestre.

Cinco aguilhadas de terra no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Quatro aguilhadas de terra de semiadura tambem no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezra de S. Silvestre.

Recebe propostas em carta fechada o Dr. Augusto Correia Junior, residente em Tomar e presta esclarecimentos Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

AGENDA DE 1916. Em 13 de Maio perdeu-a Rocha Ferreira, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º.

Roga-se o favor de a entregar ao proprio, visto que ela não pode ser util senão a seu dono e só a ele faz falta, por apontamentos que encerra.

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

QUARTO. Deseja alugar-se um com bastante luz e que seja amplo, na Rua Visconde da Luz, ou Rua Ferreira Borges, ou ainda á entrada da Rua da Sofia.

Dirigir carta a esta redacção com as iniciais M. L.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock,, de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 ✱ COIMBRA ✱ Teleg. GARAGE ✱ Telef. 502

ALUGA-SE um 2.º andar, por 2 mêses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado.
Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.
Para tratar na Mercearia dos Caçadores, ao Calhabé.

ARRENDA-SE na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12×16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15×20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.
Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.
Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

EMPREGADO COMERCIAL, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.
Oferece fiador ou presta caução.
Carta a esta redacção A. M. L.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MERCEARIA E VINHOS. Trespassa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos.
Boas condições.
Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

PERDEU-SE no dia 13 de Maio uma Agenda, de bolso, de 1906 que faz falta por uns apontamentos que tem.
Pede-se o favor a quem a achou de a entregar ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, rua Sofia.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento.
Nesta redacção se diz.

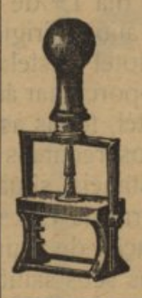
PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.—Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fruto, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.
Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.
Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.
Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Fabríco garantido



Em carimbos de borracha, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

EIGUEIRA DA FOZ

Ninguem vende tão BARATO

Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE,** 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Oficinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ✱ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Grande fábrica de toda a quaidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Augusto Bátista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COIMBRA

3.500$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.
Nesta redacção se diz.

CASA GRANDE

Precisa-se para Outubro para ser instalado um colegio de meninas.
Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

1.300$00

Empresta-se sobre hipeteca.
Largo das Ameias, 10,

Sabado, 3 de Junho de 1916

ANO V — N.º 506

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $03; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $05. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Os acontecimentos de 16 de Abril

Não é ainda conhecido o resultado dos inqueritos a que se procedeu sobre os lamentaveis acontecimentos da noite de 16 de abril ultimo, mas é de crer que venha a publico o relato desse inquerito para que não fiquem ignoradas as responsabilidades que cabem tanto aos policias como aos militares que se envolveram no conflito.

Por um simples facto que bem podia e devia ter sido resolvido sem atritos nem dificuldades, os sucessos dessa celebre noite assumiram uma importancia, que tendo tido gravidade, muito maior podia ter sido, se, por um acaso da sorte, não fossem poucos os atingidos pelo tiroteio dos dois grupos combatentes.

Deixamos aos encarregados do inquerito a devida apreciação desses factos, mas queremos pôr mais uma vez em destaque a má vontade que, não só em Coimbra mas por esse país fóra, se nota contra a corporação da policia civica.

Não queremos absolvê-la completamente das culpas, por que não pômos em duvida que essa corporação esteja longe de corresponder ás necessidades a que a obrigam as suas atribuições e deveres.

Tem-se notado o pouco escrupulo que preside á escolha dos agentes policiais, e tambem á falta de instrução policial, por que não é bastante entregar a cada um codigo de posturas municipais; mas não deixamos de reconhecer a má vontade que contra a policia se nota nesta cidade, onde aparece sempre quem se aproveite dos momentos de conflito com ela para entrar na questão com que nada tem e a que deviam ser absolutamente estranhos.

Foi o que se deu na noite de 16 de abril, em que, sendo o conflito entre militares e policias, não tardou em avolumar-se pela intervenção de paisanos, que logo se manifestaram em declarada hostilidade com a policia.

Registamos o facto com magua, tanto mais que chegou a haver quem denunciasse a morada dos civicos a militares para *ajuste de contas!* . . .

São factos desta natureza que não podem deixar de ser condenados e que convem evitar no futuro.

Uma auctoridade, seja qual fôr a sua categoria, não deve deixar de ser respeitada como tal. O policia desacatado, para nada perder do seu prestigio, tem de proceder contra quem o desautorou. Se o não fizer, deixa de ser um bom policia.

Oxalá que nunca se chegue a perder o respeito á auctoridade, por que daí resultaria a maior das desordens e até a anarquia.

Muito á boamente fazemos estas considerações para que conflictos como os que se deram na noite de 16 de abril e que podiam ter muito peores consequencias do que tiveram, se não repitam nesta cidade, que precisa, mais do que qualquer outra terra, de ser ordeira, de paz e socego.

Aguardamos, pois, o resultado do inquerito para se conhecer bem a sua historia e dar razão a quem a merecer.

Entretanto fiquem sabendo os que nada tiveram com o caso e que nele se não deviam ter envolvido, que a sua intervenção só serviu para avolumar o conflicto e dar-lhe maior importancia.

Talvez não houvesse a lamentar uma morte e feridos se o conflito não passasse dos dois grupos em questão.

Mas já que assim quizeram, revejam-se na sua obra os que para isso concorreram, sem procurarem saber de que lado estava a razão.

ITALICO

Eu já ha muito que não leio os jornais. Se ás vezes me vem algum ter ás mãos leio de fugida os titulos das noticias e passo adiante com receio de encontrar, na minuciosa descrição de algum crime hediondo, um reclame a qualquer droga purgativa.

Nos ultimos dias, porém, feriu-me a atenção uma noticia de quatro ou seis linhas relativa ao serviço dos capelãis no nosso exercito. Dizia ela que uma associação qualquer de livres pensadores protestára junto do Governo contra a ideia de se incorporarem no nosso exercito alguns sacerdotes como capelãis.

Tem-se falado muito neste assunto, entendendo muitas pessoas que em Portugal se devia fazer a esse respeito o que se fez em França. A tal associação, porém, formula o seu protesto em nome da liberdade e acha que a ideia é imoral e ilegal.

Ora quere parecer-me que, se no caso ha afronta da liberdade de consciencia, essa afronta vem dos que protestam. Porque os catolicos militares teem o mesmo direito de julgar imoral o facto de não lhes permitirem a livre expansão das suas crenças, privando-os do auxilio dos seus sacerdotes nos momentos dificeis em que porventura sev ão encontrar, durante a campanha, onde quere que ela se faça.

No nosso país é vulgar assistir ao tristissimo espectaculo da perseguição e do insulto por motivos de religião. E isto faz-se em nome da liberdade do pensamento sem que os que assim procedem se lembrem de que é absurdo querer sujeitar aos seus principios toda a gente.

Se é uma afronta ao ateismo o exercicio de qualquer crença religiosa, como êles dizem, não são menores afrontas á consciencia e liberdade dos crentes as frequentes declarações de ateismo que por toda a parte e todos os dias se repetem.

E nem se argumente que os nossos soldados não são religiosos porque eu ainda ontem li num jornal a nova de que a maioria das praças dos batalhões expedicionarios de infantaria 23, 24 e 28, concentrados em Mafra, ali receberam os sacramentos da igreja antes da partida para a Africa.

Portanto, não nos deve admirar que ámanhã, na hora dificil do combate, êles sintam a falta dum sacerdote para poderem morrer segundo a sua crença.

A intolerancia e desrespeito que nos ultimos anos tem campeado desenfreadamente foram a causa que mais poderosamente contribuiu para a divisão das diversas classes da nossa sociedade. E agora que a todos incumbe o indeclinavel dever de sacrificar todos os preconceitos, odios, e ressentimentos ao bem estar e salvação da Patria, que a todos pertence, é já tempo de acabar, definitivamente, com o repugnante espectaculo a que vimos assistindo.

A verdadeira liberdade está no mutuo respeito, na tolerancia reciproca de todos os cidadãos, e os que doutra fórma a entendem não podem ser, e não são, os sinceros e verdadeiros amigos do progresso e felicidade do seu país.

Com tal procedimento revelam apenas a mais completa ignorancia da liberdade, justiça e tolerancia, que são a base da igualdade e a mais segura garantia da fraternidade e da paz interna e a esperança firme de que todos unidos marcharão sem odios nem desconfianças para a conquista do futuro.

NEVES RODRIGUES

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do conscencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na séde da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Spra Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47$00
Folha 3, no *Diario de Noticias*	70$50
Folha 4, no *Comercio do Porto*	50$00
Folha 5, na *Gazeta de Coimbra*	10$00
	263$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Diario do Porto — Appareceu o primeiro numero a 18 de Maio de 1828, em seguida á revolta da guarnição em favor da Carta Constitucional e dos direitos de D. Pedro á successão da corôa, e publicou-se até 26 do mesmo mez. Neste dia sahiu o n.º 8 e ultimo, passando a apparecer no dia 27 com o titulo de *Gazeta Official*. O seu formato era de 20,5 × 29,5 e a impressão era feita na Imprensa do Gandra, rua de Santo Antonio, 80. E' uma collecção deveras interessante e não muito vulgar.

Diario do Porto — Como seguimento da *Chronica Constitucional da Cidade do Porto*, publicou-se, desde 19 de Janeiro de 1835 até 11 de Julho do mesmo anno, uma folha politica e noticiosa, defensora dos principios constitucionaes. A collecção consta de varios supplementos, além dos numeros ordinarios e não é das menos interessantes da sua epoca. Foi tambem impressa na Typographia do Gandra.

Diario do Porto — Sahiu a 16 de Outubro de 1865 e findou em 21 de Maio de 1866, este periodico de noticias e annuncios. Appareceu em resultado da fusão das duas emprezas editoras d'*A Justiça* e da *Restauração*.

Diario do Porto — Appareceu a 13 de Janeiro de 1889, com o sub-titulo de «orgão da esquerda dinastica ao norte do reino», e declarando-se como seguimento d'*O Norte*, embora com empreza e redacção diversa da do extinto jornal. Durou apenas até 10 de Fevereiro.

Diario do Porto — Appareceu a 2 de Janeiro de 1912, tendo como director e proprietario o dr. Antonio Claro, e como secretario da redacção e editor Acurcio Cardoso. No artigo editorial dizia adoptar o lemma: — «a defeza dos opprimidos e da verdade acima de tudo». Distinctamente redigido e collaborado, tinha condições para uma larga vida, mas as paixões politicas, que não adulava, fiel ao seu lemma, não lh'a permitiram, obrigando-o a suspender a breve trecho, e levando o seu director a emigrar para o Brazil. A redacção, administração e officinas, eram na rua Elias Garcia (antiga rua de D. Pedro), 118 a 122.

Diario do Povo de Portugal e Possessões — Foi um diario politico, de combate ao ministerio historico, e defensor dos principios do grupo parlamentar de José Estevão Coelho de Magalhães, cujo primeiro numero sahiu a 19 de Outubro de 1861, em continuação do periodico *O Purgatorio*, ao qual adeante se encontra a referencia devida. Proprietario, redactor principal, e editor responsavel foi João Cesar Pinto Guimarães, então no vigor da idade, ao qual viemos ainda a conhecer, já na decrepitude, tendo sido até nosso companheiro na redacção d'*A Voz do Povo*. A redacção do *Diario do Povo*, que não era nada mal feito, achava-se estabelecida na rua de Ferreira Borges, 21, e a impressão fazia-se na Typographia da *Revista*, largo do Correio, 111. A publicação proseguiu até 24 de Janeiro de 1863.

Diario Illustrado — De 1875 a 1876 publicou-se no Porto um periodico com este titulo, o qual, senão estamos em erro, porque citamos de memoria, visto não possuirmos exemplar algum, era uma edição especial do *Diario Illustrado* de Lisboa, apenas com o nome da terra mudado. Não o podemos todavia garantir por não possuirmos absoluta certeza de que assim era, e a memoria pode atraiçoar-nos. Do que nos lembramos perfeitamente é de que os escriptorios do *Diario Illustrado* no Porto, eram na rua de D. Pedro, á esquina da viella que vae ter á rua do Laranjal, no mesmo predio onde veio a estabelecer-se mais tarde o hotel Peninsular.

Diario Mercantil — A 1 de Maio de 1861 publicou-se no, Porto, o primeiro numero d'este diario de grande formato, propriedade de José e Augusto Luciano Simões de Carvalho, com o sub-titulo de «politico, litterario, industrial e agricola de Portugal e do Brazil». Continuou sahindo até Junho de 1872, e foi um dos melhores jornaes diarios que o Porto tem tido. Defendia a politica do partido progressista. A redacção e typographia propria eram na rua dos Lavadouros, 19.

Diario Nacional — Foi o segundo periodico que viu a luz, no Porto, em seguida á revolução de 1820, e era o orgão official da Junta do Supremo Governo Provisorio do Reino. Publicou-se o primeiro numero a 26 de Agosto do referido anno, com a citação de Tacito: «Em verdade nós demos ao mundo o mais espantoso exemplo de paciencia»; tendo no alto da primeira pagina, as armas portuguezas do tempo. Cada numero constava de 4 paginas, a duas colunas, formato 21 × 30. Sahiu até 4 de Setembro do mesmo anno, sendo substituido pelo diario *Regeneração de Portugal*, que tambem não logrou existencia longa. A impressão era feita na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos.

Diario Nacional — Foi fundado por Joaquim d'Araujo, o delicado poeta da *Lyra Intima*, e para a defeza da politica regeneradora, que elle acompanhou sempre. Sahiu o primeiro numero em 20 de Setembro de 1883, estabelecendo a redacção em um predio da rua da Fabrica, com uma installação deveras luxuosa, sendo, que nos lembre, o primeiro jornal portuense que teve guarda-portão fardado. No seu n.º 21, publicado a 13 de Outubro d'esse anno, abriu uma subscripção para a cunhagem de uma medalha em honra de João de Deus, devendo o produto da venda dos exemplares d'essa medalha ser destinado á fundação de uma escola em que se professasse o methodo d'aquelle pedagogo. Não se admittia quantia superior a 100 reis, para esta subscripção, com o fim de a tornar extensiva ao maior numero de cidadãos. A medalha chegou a ser cunhada, e crêmos que entregue ao poeta, mas a venda ao publico não rendeu quantia sufficiente para a fundação da escola em questão.

A impressão do *Diario Nacional* fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. Teve curta duração este periodico, aliaz bellamente collaborado. O ultimo numero sahiu a 6 de Junho de 1884.

Diario Nacional — Foi o orgão principal da politica franquista nas provincias do Norte, tendo o seu primeiro numero apparecido, no Porto, a 2 de Julho de 1907, e proseguindo a publicação até meados do anno seguinte, não sem ter mudado o titulo para *O Nacional*. Foi seu primeiro director politico Eduardo Sequeira, tendo como redactores Antonio de Lemos, Silva Esteves, Annibal Soares, e outros. Redacção, administração e typographia propria, estabeleceram-se na casa da rua da Alegria, 171, que fazia esquina para a de Fernandes Thomaz. Teve dois formatos, apparecendo primeiro em 8 paginas, e passando depois a 4. Foi notavelmente redigido, sobretudo na sua primeira phase.

Diario Portuense (O) — Appareceu o primeiro numero a 1 de Julho de 1823, defendendo os principios constitucionaes. Proseguiu até 31 de Dezembro d'esse anno. Era de formato pequeno e imprimia-se na Typographia do Gandra, á rua de Santo Antonio. A collecção consta de 150 numeros.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está á venda o boletim trimestral desta Sociedade, custando cada numero 20 centavos, para os não socios. A cobrança é feita por numero. O porte do correio é pago pelo assinante.

E' grande o numero de socios que tem pedido a sua inscrição como assinantes deste boletim.

Cruz Branca e Cruz Vermelha

Na sessão da Direcção do dia 26, o sr. dr. Alfredo do Rego propoz que do cofre desta Sociedade se entregasse, desde já, ás Direcções da Cruz Branca e da Cruz Vermelha a quantia de 20$00 a cada uma; e, atendendo a que esta Sociedade não é comercial, propoz mais que todos os lucros provenientes da venda do seu *boletim trimestral* revertem em favor dos cofres destas benemeritas instituições, enquanto durar a guerra.

Esta proposta teve a aprovação unanime da Direcção.

Empregado de secretaria

Foi já preenchido o logar de empregado de secretaria desta Sociedade, ficando em tudo sujeito ás disposições dos serviços salariados. Todos os documentos dos concorrentes que ficaram fóra do concurso, pedem requesita-los na secretaria desta Sociedade das 12 ás 14 horas.

Novos socios

Adelino Correia Fresco, Coimbra.

Luis Baltar Cabral, idem.

Frederico Hermondes, idem.

Antonio Emilio da Costa Peixoto, idem.

Romaria do Espirito Santo

No dia 11 do corrente principia no pitoresco logar de Santo Antonio a tradicional romaria do Espirito Santo onde concorrem milhares de pessoas.

A irmandade do SS. realisa nos três dias de romaria as seguintes cerimonias:

Dia 11 — A's 12 horas: missa soléne, exposição do SS. e sermão por um distinto orador sagrado. A's 18 horas: sermão, ladainha e benção do SS.

Dia 12 — A's 10 horas: missa rezada com acompanhamento a orgão e prática religiosa. Ao meio dia: distribuição de esmolas, feita pela confraria, a alguns pobres desta paroquia.

Dia 13 — Festa a Santo Antonio, que constará de missa soléne, exposição e sermão, ao meio dia. A's 18 horas: sermão, ladainha e benção do SS.

Ascensão

Na quinta-feira d'Ascensão, foi desta cidade muita gente á romaria do Bussaco e muita mais iria se houvesse comboio de ida e volta, a horas convenientes, entre esta cidade e Luso.

Nesse dia veio muita gente das povoações rurais á cidade fazer as suas compras.

Nas obras e oficinas poucos trabalharam.

Bastantes familias foram passar o dia ao Choupal e outros sitios pitorescos.

Laranja

Nunca se viu, como agora em Coimbra, pedir 25 reis por uma laranja, e não é muito grande.

Em volta de Coimbra ha grande numero de laranjais, que produziam muita laranja para exportar para Inglaterra, chegando para se vender a 8 e 10 por um vintem.

Os laranjais são os mesmo, não ha exportação desta fruta e por cada laranja pedem agora 25 e 30 reis!

A Espanha perante a guerra

Ramon dell Valle-Inclan, distinto escritor espanhol, declarou ha dias o seguinte a um jornalista francês:

Vós, francêses, sois os continuadores do ideal greco-latino, que o pensamento luminoso da Grecia antiga impôs ao mundo.

Se ha algum mal entendido entre francêses e espanhois, é necessario que de ambos os lados dos Pirineus se trabalhe para o fazer desaparecer. Não, á Espanha não se deve atribuir um sentimento dominante a favor da Alemanha. Posso assegurar que é um engano completo, não devendo por modo algum subsistir.

Todos os chefes dos partidos espanhoes, sem excepção alguma, téem declarado nos seus discursos que são a favor dos aliados. Todos os nossos intelectuais assinaram o manifesto de solidariedade a favor da França. Não pode haver a menor duvida, a alma espanhola está com a França.

A politica mediterranea da Espanha é a dos aliados. Se a solução da questão de Marrocos não correspondeu ás aspirações da Espanha, as decepções amargas por que passou não bastam para a desviar de uma causa, para a qual é atraída pelas forças irresistiveis da raça e da cultura latina.

E' certo que uma parte da nossa imprensa parece mostrar tendencias germanofilas. O ouro alemão que compra tudo que é vendavel, pôde, é verdade, atraír alguns jornalistas, cujos meios de existencia eram bastante precarios. Em todo o caso, o que é inegavel, é que todos os nossos velhos orgãos da imprensa são inacessiveis ao argumento ouro, e invencivelmente seguem a causa do direito e da humanidade. A verdadeira alma espanhola não podia proceder de outro modo.

Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Sciencias, o sr. Antonio de Melo Ferraz, filho do nosso bom amigo sr. Eduardo Belo Ferraz.

Ao novo bacharel e aos seus estremosos pais as nossas sinceras felicitações.

JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

E' ámanhã, e depois, dias 4 e 5, que se realisa no Jardim-Escola João de Deus a anunciada festa em seu beneficio.

Alem de quermesse, abundante em prendas de valor, haverá outros numeros interessantes que tornarão atraente a festa.

Far-se-ha ouvir o orfeon infantil, da Escola, a filarmonica dos orfãos e a Tuna Academica. Haverá recitações e o academico sr. Morna cantará lindos fados.

Decerto o povo de Coimbra ali irá dar o seu concurso áquela simpatica instituição, a que a academia tem ligado o seu nome e que a esta cidade tão relevantes beneficios tem trazido.

Os resultados até hoje obtidos na instrução e educação de creanças pobres, merece bem que todos contribuam para a manutenção dessa escola infantil, tão util e humanitaria.

Em dias, como os de agora, em que as creanças sofrem facilmente a infiltração dos habitos contraídos na rua, os jardins-escolas representam a satisfação de uma necessidade social livrando essas creanças do amolicimento que viria a rouba-las ao trabalho futuro.

E é por isso que o corpo docente dessa instituição, de assistencia e civismo, tem envidado todos os esforços para que resulte atraente e proveitosa a festa de amanhã, de modo a poder ser mantida, com resultados constantes e regular esfera educativa, a Escola que efectivou em Coimbra um dos luminosos pensamentos do grande autor do *Campo de Flores*.

O povo desta cidade, acorrendo ali prestará aplauso ás intenções e aos esforços de quem se interessa pelo bom nome e progresso de Coimbra.

O programa da festa é o seguinte:

Dia 4, pelas 14 horas: Abertura da exposição dos trabalhos dos alunos. Recitação de algumas das mais inspiradas poesias do insigne poeta João de Deus. Orfeon infantil regido pelo sr. Macedo e quermesse ao ar livre.

Dia 5, pelas 20 horas: Grande concerto pela Tuna Academica e um oiteto sob a regencia do sr. Alberto Pita.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O arquitecto sr. Raul Lino elaborou, para ser construido no Largo Alberto Seixas, da vila de Penacova, um projecto da pergola, latada ou caramachão que, constituindo uma interessantissima novidade, é ao mesmo tempo, uma curiosa obra d'arte decorativa, que muito valorisará a já de si encantadora vilasinha dos arredores de Coimbra, celebre pelos seus panoramas e pelas suas formosissimas paisagens.

A latada, como lhe chama o sr. Raul Lino, construir-se-á por iniciativa da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal, em Penacova, e por essa mesma Sociedade será subvencionada a respectiva construção.

A comissão de hoteis da Propaganda de Portugal, na sua ultima reunião, aprovou o projecto, que é originalissimo e vem resuscitar o antigo caramanchão português enfeitado de geranios e ensombrado de parreiras, que ameaçava perder-se.

A bela iniciativa da Delegação da Propaganda em Penacova mostra quanto é util a existencia, nas principais terras do país, de organismos dessa especie, ao mesmo tempo que nos diz quanto podem ser relevantes e valiosos os serviços que dela ha a esperar em beneficio do aformoseamento e saneamento das povoações onde elas carecem a sua benefica e proficua acção.

Pedem-se providencias

Reclamam-se providencias para evitar que animais fracos, doentes e cheios de pustulas, andem ao serviço das deligencias.

Isto não pode nem deve ser.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Remedio francês
XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.
Remedio francês

PORTUGAL NA GUERRA

Reinspecções

Na quarta-feira foram afixados editais determinando o serviço das reinspecções militares por freguesias e dias determinados para cada uma delas.

Como nesse dia apareceu publicado um decreto determinando algumas disposições sobre este assunto, foram mandados ficar sem efeito esses editais, que são substituidos por outros em conformidade com o segundo decreto.

Marca-se o periodo durante o qual tem de se fazer as reinspecções, e os interessados terão de se apresentar, em Coimbra, no Distrito de Reserva, onde será mencionado o nome e data da apresentação, marcando-se-lhe logo dia para a inspecção.

Pela Administração do Concelho de Coimbra foram afixados editais avisando os ferradores civis com menos de 45 anos de idade residentes neste concelho, a comparecerem na dita Administração até ao dia 7 do corrente, a fim de declararem os seus nomes, idades e residencias e se foram recenseados para o serviço militar e neste caso se foram ou não isentos.

— Pelo Ministerio da Guerra foi comunicado aos outros ministerios que, em harmonia com o parecer da Procuradoria Geral da Republica, os empregados publicos chamados ao exercito teem direito aos vencimentos que lhes compete como civis, e pedindo ao mesmo tempo que, com urgencia, se regule este assunto por forma a fazer desaparecer o receio de dificuldades de vida daqueles que vão prestar no exercito os serviços que o país lhes exige e que necessitam da parte dos poderes publicos de toda a protecção.

— A autoridade judicial tem estado a proceder ao arrolamento das dividas contraídas por casas comerciais desta cidade a subditos alemães.

E' administrador depositario o sr. José Maria Mendes d'Abreu.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com todo o lusimento e extraordinaria concorrencia de fieis, realisou-se na quinta-feira, na capela da Misericordia a Consagração do Mês de Maria.

O sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo, conego da Sé desta cidade, proferiu um brilhante discurso subordinado ao têma — *Patria e Religião*.

O selecto auditorio ouviu com profundo respeito a palavra sempre eloquente do sabio orador sagrado, que nas suas evocações do passado revelou os mais vastos conhecimentos de profundo historiador.

A selecta assistencia manifestou bem a alegria que lhe inundava a alma quando o sr. dr. Carlos de Azevedo se referiu aos feitos heroicos de Afonso Henriques, ás gloriosas descobertas de tantos portugueses ilustres que pela sua audacia assombraram o mundo, pondo em claro destaque a fé que a todos animava nesses empreendimentos e que perpetuamente se afirma nos gigantescos templos da Batalha e Belem, epopeias sublimes que ainda hoje cantam vitoria pelo triunfo das armas e descobertas lusitanas.

O discurso de s. ex.ª foi bem um rasgo da mais eloquente lição de patriotiamo.

As nossas felicitações.

— Na igreja de S. Salvador tambem ámanhã se realisa a Consagração do Mês de Maria, havendo sermão pelo sr. conego Andrade.

« Tourada de caloiros »

Realisa-se hoje, no largo da Feira, uma *tourada de caloiros*, diversão que noutros anos se tem levado a efeito por ocasião do *ponto* em direito.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.
COIMBRA

Crédito Agricola

Até hoje, os capitais mobilizados pelas caixas de Credito Agricola Mutuo, só com as snbvenções do Estado, concedidas pela Junta de Credito Agricola, atingiram a importancia de 1.299:102$92 distribuida por 3210 emprestimos aos socios agricultores dos sindicatos agricolas.

Com capitais proprios, provenientes de depositos e lucros, emprestaram as mesmas Caixas, até fim de Junho do passado ano, escudos 213.405$20 distribuidos por 819 emprestimos, o que prefaz a totalidade do capital mobilizado de 1.512:508$12 abrangendo 4:029 emprestimos, em cujo numero entram os emprestimos colectivos dos sindicatos de que beneficiam um grande numero de agricultores e destinados, principalmente, á compra de maquinas para exploração em comum; a compra de sulfato e enxofre, de que, parte foi directamente importado pelos mesmos sindicatos, á compra e pagamento de adubos quimicos, utilisados nas duas ultimas sementeiras, de ceriais.

Das 62 Caixas instituidas e que abrangem todos os distritos do paiz, com exceção dos do Porto, Coimbra, Faro, funcionam 49; as restantes de recente fundação, brevemente devem entrar em actividade, sendo avultado o numero das que estão em projeto.

Convem notar que não deve repugnar á probidade inconcussa da classe agricola servir-se do dinheiro que não é seu para trabalhar, visto que isso só testemunha iniciativa, e o credito tem sido sempre a alma das grandes emprezas.

Tambem não se devem amedrontar com os maus anos da lavora, porque os emprestimos deixam-se continuar até um prazo de vinte e quatro meses e em alguns casos até quinse anos, reservando só o Estado os rigores da lei para quem o tentar defraudar

As garantias podem ser fiança (até simples letra sem selo), penhor (o que pode ficar na posse de devedor), consignação de rendimentos e hipoteca.

Quanto aos trabalhos que se podem empreender, o Estado empresta para todos os trabalho agricolas, compra de adubos, forragens, etc., contruções de obras como lagares, aberturas de poços, etc. emprestimos estes pagaveis dentro de quinse anos.

A legislação do Credito Agricola em Portugal já foi remodelada pela lei n.º 215 de 30 de Junho de 1914 — publicada no *Diario do Governo*, 1.ª serie nº 107, da mesma data — havendo actuamente entre nós o que há de mais moderno no assunto a saber:

A liberação de dividas hipotecarias, a remissão de foros, emprestimos amortisaveis a longo prazo a taxas constantes, etc.

Gozam as Caixas e os Sindicatos, quando anexos de importantes imunidades postais e fiscais.

Para se fundar uma Caixa é necessario fundar-se simultaneamente um Sindicato e para isso a Junta de Credito Agricola — Ministro do Fomento, rua do Alecrim n.º 45, Lisboa, fornece gratuitamente instruções impressas, com todos os modelos (estatutos, documentos, etc, etc.), com os quais em 15 dias uma dezena de lavradores podem ver fundadas estas duas benemeritas instituições.

Foram nomeados vogais auxiliares do Concelho de Arte e Arqueologia da segunda circunscrição (Coimbra), os srs. dr. Antonio de Matos Cid, Manuel Vieira da Natividade, arqueologo e publicista; Ernesto Korrodi, arquitecto; Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher, arqueologo; Pedro Fernandes Tomaz, Francisco dos Prasêres e Benedicto Galvão de Carvalho.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA
LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

CRONICA DA SEMANA

Tiveram larga fama e tradição as anedoctas e partidas dos estudantes de Coimbra.

Trindade Coelho no seu *In illo tempore;* o *Mata-Carochas;* Alfredo Pratt na sua *Bohemia de Coimbra;* A. M. Costa e Silva nos *Estudantes de Coimbra* e tantos outros, ocuparam-se do assunto, tão vasto e curioso, em prosa ou verso, escrevendo da fina graça de muitos que por aqui passaram vida alegre, remexida e irrequieta, pensando de dia o que deviam fazer de noite, e de noite o que deviam fazer de dia.

Sempre que aparecesse quem «désse a casca», era certo tornar-se o fruto apetecido. Todos iam procurá-lo, arreliá lo com a piadinha do estilo, que ás vezes recebia o troco em *mão sonante*, fazendo ir o trocista para vale de lençois, ou deixando-o desnorteado e mudo com a resposta.

Mas isto é para contos largos e são os ossos do oficio, tudo tido e havido por bom e engraçado.

O progresso, que ás vezes redunda em retrocesso, tambem quiz meter o seu bedelho nos usos e costumes da vida academica coimbrã e por isso muito se tem perdido dessa antiga graça portuguesa, que tanto se tornou notoria e tradicional.

Ha muito quem prefira gastar o tempo com os inimigos, não da alma, mas do corpo e da bolsa — mulheres de vida airada, vinho e jogo — os três grandes pecados que abrem as portas do inferno.

Lá de quando em quando, porém, ainda revive a graça doutros tempos na mocidade academica cá da Lusa, querendo assim passar os dias da existencia alegremente, despreocupadamente, meio facil para afogar penas e paixões, para desopilar o figado e afugentar a neurastenia, doença que anda ha muito nos figurinos da sciencia medica.

O celebre anuncio publicado numa folha do Pórto, em que um arranjista, um excentrico ou um palonço reclamava noiva com todas as boas prendas e qualidades, incluindo a *massa* em primeiro logar, serviu de ratoeira para chamar esse figurão ao castigo, e em vez duma menina orfã, exemplar de beleza, de olhos pretos e faces rosadas, veio encontrar uma D. Antonia de bigode, de calças e ceroulas!

Não se podia oferecer melhor ensejo para uma pandega de estudantes de Coimbra, em que teve o papel principal o tal arranjista que queria uma sorte grande de carne e osso.

Eu quero crer que esse homem que teve no sabado o mais notavel dia da sua vida, nunca mais tornará a pensar em casamento e muito menos nesta Coimbra endiabrada, contra a qual ele terá despedido um milhão de pragas e imprecações.

Iria para o outro mundo de palmito e capela, se a esposa que dizem por êle engeitada, não tivesse caído na esparrela de o tomar por marido.

Não estará êle guardado ainda para ter por consorte alguma *donzela* com joanetes, desdentada, rabugenta e tabaqueira?

Ás vezes a Providencia castiga sem pau nem pedra.

Uma coisa conseguiu o homem do anuncio: — foi tornar-se conhecido neste jardim da Europa á beira-mar plantado, supondo que encontraria quem fosse mais pacovio do que êle, que já anda a ser cantado pelos cegos nas feiras e romarias!

JUCA

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Varias noticias

Veio para a cadeia desta cidade, por a da Figueira da Foz não oferecer segurança, Raul dos Santos, autor dum roubo importante praticado proximo de Tavarêde.

+— Uma comissão de proprietarios da Avenida dos Oleiros e os socios da Sociedade de Mercearias pediram á Camara para modificar o projecto de alteamento daquele local, que, a executar-se, ia prejudicar imenso os predios ali edificados.

+— Vitorino Rodrígues, de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se no quartel da Guarda Republicana contra a mendiga Ana Rosa Jesus, acusando-a de lhe ter furtado 10$00 e raptado um filho menor.

+— Na quinta feira encheu-se a igreja de Santa Clara, de tarde, em visita á Rainha Santa.

Um pobre rapaz, em cumprimento duma promessa deixou no tumulo da Santa uma libra.

+— O deputado por Coimbra sr. dr. Artur Leitão conferenciou com os srs. ministro do trabalho e administrador geral dos correios e telegrafos, interino, instando no seu pedido sobre a transformação da caixa do correio de Ceira em estação postal.

O pedido vai ser atendido.

+— O sr. Antonio Henriques, de 44 anos, da Cruz de Ferro, concelho da Lousan achava-se no Hospital da Universidade em tratamento, mas julgando o seu estado incuravel degolou-se com uma faca.

+— Recebemos um exemplar d'*O casamento em Coimbra*, em verso côxo para ser cantado á viola nas feiras e romarias.

Até já em verso Virgilio Ramos é cantado.

+— Segundo a ultima analise foram julgadas muito puras as aguas dos reservatorios que abastecem a cidade.

+— O rendimento dos electricos no mês de Maio findo foi de 3:941$14, menos 460$64 de que em igual mês do ano anterior.

Esta diferença foi devida á romaria do Espirito Santo que em 1915 se realisou naquêle mês e no presente ano se realisa em Junho.

+— Chegou a Lisboa um vapor com 1:000 toneladas de carvão para a Camara Municipal de Coimbra.

Teatro Sousa Bastos

A companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, fez ontem a sua estreia no Teatro Sousa Bastos, representando a engraçada comedia *O senhor roubado*, que teve um magnifico desempenho, principalmente por parte de Maria Matos, Cardoso e Mendonça de Carvalho.

Foi uma noite de constante gargalhada.

Hoje a comedia *O manequim*, e amanhã *Soror Mariana* e *O pai do regimento*.

Jaime Sarmento
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: o menino Armando Antonio Marques Donato.

A'manhã: o sr. genaral Antonio José Lopes.

DOENTES

Entrou em convalescença a menina Susana, filhinha do sr. Josué Knopfli, tenente da guarda republicana.

— Tem obtido melhoras o sr. Jorge da Silveira Morais.

— Está doente o sr. Antonio Augusto Marques Donato.

CASAMENTO

Consorciou-se nesta cidade a sr.ª D. Oudil Lopes, gentil filha do nosso amigo sr. Augusto Lopes, com o sr. dr. Raul de Brito, tambem nosso presado amigo.

Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. dr. José Cardoso e sua esposa D. Guilhermina Dias Cardoso, e por parte do noivo, o sr. dr. João Constantino e sua esposa D. Isaura de Brito Constantino.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas pelas excelentes qualidades que os exornam, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Bispo-Conde

S. Ex.ª o sr. Bispo-Conde visita amanhã a Figueira da Foz, onde é festivamente recebido na igreja de S. Julião.

A decoração do templo, que nos dizem ser deveras artistica, foi confiada a casa de ornamentações de Mesquita & Irmão, desta cidade.

Promoção

O nosso querido amigo e estimado patricio sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa, que ha bastante tempo se encontra servindo no exercito ultramarino, com distinção, acaba de ser promovido a alferes e colocado no Quartel General de Loanda, onde afirmará, mais uma vez, as suas qualidades de militar brioso e inteligente.

Cumprimentamo-lo afectuosamente pela sua promoção.

Claustro da Sé Velha

Terminaram já as obras de reparação no pavimento superior do claustro da Sé Velha, ficando assim salvaguardada a conservação deste precioso claustro, até aqui sujeito ao infiltramento das chuvas que bastante o prejudicavam.

Almeida Campos

Na ultima quinta feira tomou posse do cargo de escrivão de direito, cartorio do 1.º oficio, o nosso prezado amigo sr. Alfredo da Costa Almeida Campos, logar que ha muitos anos ocupava com a maior proficiencia e no qual foi agora investido definitivamente.

Foi uma nomeação muito justa motivo porque felicitamos calorosamente aquele nosso amigo.

LIVROS E REVISTAS

EÇA DE QUEIROZ, por Antonio Cabral.

As livrarias Aillaud & Bertrand lançaram a publico mais uma série de livros de alto valor literario e artistico.

Eça de Queiroz, do sr. conselheiro Antonio Cabral, o autor consagrado do *Camilo de perfil*, é um livro interessantissimo, empenhando-se o sr. Antonio Cabral no estudo — que aliás realisa com esmero e perfeição — da complexa individualidade literaria do auctor dos *Maias*.

Muito deve a literatura nacional a esse incansavel investigador e estudioso, não se poupando o sr. Antonio Cabral a todos os esforços para conseguir realisar essa tarefa espinhosissimr e ardua.

O livro recomenda-se por todos os motivos e pela profusão de conhecimentos e de ideias sobre o notavel escritor.

A edição é, como sempre, esmeradissima.

SAUDADE. Peça em 1 acto, em verso, original de Henrique Lopes de Mendonça.

Da mesma conceituadissima livraria saíu esse novo trabalho do notavel poeta e dramaturgo sr. Henrique Lopes de Mendonça, da Academia das Sciencias de Lisboa.

O recente trabalho do sr. Lopes de Mendonça, representado no Teatro Republica, na festa artistica do actor Eduardo Brazão, é de um elevadissimo valor dramatico e literario, como quasi todos os trabalhos saídos da pena daquele scintilante escritor A obra custa apenas 200 reis e poder-se-á adquirir com facilidade.

HISTORIA DE PORTUGAL, por Alexandre Herculano.

Da mesma livraria recebemos o tomo IV da edição popular e esmeradissima, da *Historia de Portugal*, do notavel historiador Herculano.

Da mesma livraria recebemos mais os seguintes livros:

C. Colson, *Organismo economico* e *Desordem social*, tradução esmerada de Barbosa Bettencourt; *Testamento roubado*, da conhecida colecção popular, por J. H. Rosny.

Agradecemos os exemplares enviados.

SPORT

Os "crusados,, na Mealhada

Realisa-se no domingo, 4, na aprasivel vila da Mealhada o 4.º desafio de propaganda sportiva, propaganda empenhada pelo antigo grupo os *Crusados* de que é capitão o nosso colega Mario Machado. O grupo foi fundado com o proposito de propagandear o *foot-ball* no distrito de Coimbra, e teem conseguido, com o trabalho aturado e persistente dos seus jogadores.

Quasi todos os *foot-ballers* do grupo são conhecidos do publico, cujas qualidades de resistencia e de inergia, de serenidade e rapidez teem patenteado em numerosos *matchs* realisados nesta cidade.

O grupo caraterisa-se especialmente por sua constituição: fundado ha uns bons quatro anos, no tempo em que o *foot-ball* em Coimbra progredia a olhos vistos, a sua linha tem-se conservado quasi inalteravelmente a mesma; apenas Herculano e Gonzaga, dois dos mais belos elementos do grupo, abalaram, chamados ao cumprimento da defesa da Patria, no momento em que o inimigo a ameaçou.

Os seus jogados constituem, por assim dizer, uma familia sportiva com as mesma aspiração e o mesmo amor pelo *sport*.

O desafio principiará ás 4 horas de domingo e a linha do *team* de Coimbra é assim composto:

Bettencourt
Horacio Botelho
Mario (cap.) J. Calisto Fernandes
Jorge-Santos-Ricardo-Esquivel-Machado

Nova mercearia

Abriu o seu estabelecimento de mercearia, na Rua do Pateo da Inquisição, o nosso amigo sr. Antonio de Oliveira Machado, cujo estabelecimento está de fórma montado a satisfazer com inexcedivel escrupulo a sua clientela.

A Oliveira Machado está reservado um futuro prospero como é merecedor pelas suas excelentes qualidades de trabalho.

Objecto perdido

Ontem, no Teatro Avenida, perdeu-se um broche de senhora, com a fotografia de um conhecido. Quem o achou e o entregue na Rua Visconde da Luz, 18 e 20, receberá o valor do objecto.

UMA FAMILIA NA MISERIA

Para a infeliz familia, a favor de quem temos implorado a caridade de almas bemfasejas, recebemos mais as seguintes importancias, que agradecemos:

Transporte	21$500
Uma senhora	1$000
Um anonimo, sufragando a alma de sua esposa	1$000
	23$500

Trata-se d'um segredo

Quem pode assim dar á têz as côres da idade juvenil; ao olhar embaciado, languido, a expressão, a vivacidade?

Quem, pois, lucta contra estas dôres de cabeça incessantes, estas tristezas sem motivo, estas digestões laboriosas, esta fadiga sentida, de manhã, ao acordar; este resfriamento dos pés e das mãos?

E' o **Ferro Bravais**, em gotas concentradas, que cura todas as causas do empobrecimento do sangue.

Viatico aos entrevados

Por ordem emanada do Ministerio do Interior, o sr. administrador do concelho, não concedeu licença para se realisar a procissão aos entrevados na freguesia de Santa Cruz.

OBITUARIO

D. Maria Texeira das Neves

Na sua casa, em S. Martinho do Bispo, faleceu no dia 28 do mês findo, a sr.ª D. Maria Teixeira das Neves, esposa do sr. José Jorge das Neves.

A veneranda senhora foi esposa e mãe amantissima, possuia alma nobre e um coração bondoso, praticando sempre o bem.

O funeral da saudosa extinta, constituiu uma grande manifestação de sentimento, pois foi muito concorrido.

A chave do caixão foi levada pelo sr. Antonio Jorge Firmo, genro da falecida.

Avaliando a grande dôr que neste momento fére o coração do viuvo e nosso respeitavel amigo e mais familia, enviamos-lhes a expressão sentida do nosso pezar.

Em Santa Clara, faleceu a estremecida esposa do sr. Antonio da Costa Braga e sogra do nosso prezado amigo sr. Afonso Rasteiro. A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a conhecida agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 1, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º oficio: Acção de divorcio requerida por Anibal Rodrigues da Silva, residente nesta cidade, contra sua muiher Maria Amelia Rodrigues, residente em parte incerta; advogado oficioso, dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º oficio: Execução de pequenas dividas requerida por José Godinho dos Reis, residente nesta cidade, contra José de Abreu e mulher, residentes em Eiras; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 4.º oficio: Acção de divorcio requerida por Emilia Martins, contra seu marido Fausto Tavares, ambos residentes nesta cidade; advogado oficioso, dr. Gaspar de Matos.

Ao 5.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio de Oliveira Baio, contra Mario dos Santos Lima, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compativeis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é explendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á *AUTO-GARAGE — Covilhã.*

Agradecimento

Francisco Rodrigues dos Santos e sua mulher Eduarda do Nascimento Dias dos Santos, agradecem profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da nossa inocente e querida filhinha Magda, durante a enfermidade, que tão cedo a ceifou aos nossos desolados carinhos e lhe dispensaram apreciadas demonstrações de conforto e estima por ocasião do seu falecimento.

A todos, pois, que por motivo de tão doloroso acontecimento os consolaram com as mais penhorantes manifestações de apreço e amizade, significam os protestos da sua perduravel gratidão.

Coimbra, 3 — VI — 916.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Despedida

Abel Augusto Costa, tendo retirado inesperadamente para o Pará (Brazil), e não tendo tido tempo para se poder despedir de todos os seus amigos, serve-se deste meio para o fazer, oferecendo todo o seu limitado prestimo naquela localidade.

Coimbra, Maio de 1916.

Abel Augusto Costa.

Tipografo

Para composição e impressão, precisa-se na Fabrica de Carimbos e tipografia de Alfredo Cunha, rua da Fonte, 24 — **Figueira da Foz.**

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Fornalhinha, onde se vende em boas condições.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado.

Flor do Japão.

OFERECE-SE um homem com longa pratica de agricultura e de jardim, com 46 anos de idade.

Dá fiador se necessario se tornar.

Nesta redacção se diz.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . . **108:680$36**
Sinistros pagos, Esc. . . . . . **40:697$36**

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.*

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Olimpia Soares de Brito de Mesquita, por si e como representante de sua filha menor Maria Amelia, residentes em Coimbra como unicas herdeiras á pensão anual de escudos 270$00 legada por seu marido e pai o socio numero 11:196, Carlos de Mesquita.

CORREM editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

FINDO O PRASO será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 26 de Maio de 1916.

O Secretario da Direcção,

(a) *Artur Pimenta de Miranda*

Grande fábrica de toda a quatidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Hostoria Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

AGRADECIMENTO

Maria Rita de Castro e seu marido Cesar Augusto de Castro vêm por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da nossa querida amiga Tamar Frazão, e bem assim ao distinto clinico o ex.mo sr. dr. Anibal Maia, que com a maior solicitude a tratou na sua grave doença.

Coimbra, 3 de Junho de 1916.

Maria Rita de Castro
Cesar Augusto de Castro.

Venda de propriedades

Vendem, se o preço convier, as seguintes propriedades:

Uma propriedade de casas de habitação e corrais, com extensa terra de semiadura, e olival denominada — Casal da Gabara, perto de Coimbra, na estrada de Lordemão proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Uma propriedade de terra de semiadura e olival no sitio de Traz do Paço no Monte e freguezia de S. Silvestre.

Uma terra de semiadura com oliveiras no sitio do Anachã ou Vale da Rainha, Monte e freguesia de S. Silvestre.

Quatro aguilhadas de terra com oliveiras no sitio de Ademia Monte e freguesia de S. Silvestre.

Cinco aguilhadas de terra no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Quatro aguilhadas de terra de semiadura tambem no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Recebe propostas em carta fechada o Dr. Augusto Correia Junior, residente em Tomar e presta esclarecimentos Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

Maquina falante

Com 19 discos, muito chics, e de preços elevados; 2 caixas de pinho de Flandres, com asa de metal, para guardar discos e a respectiva maquina.

Vale bem tudo 60 escudos e vende-se por 35 escudos.

Nesta redacção se diz.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock,, de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 ✱ COIMBRA ✱ Teleg. GARAGE ✱ Telef. 502

AGENDA DE 1916. Em 13 de Maio perdeu-a Rocha Ferreira, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º.

Roga-se o favor de a entregar ao proprio, visto que ela não pode ser util senão a seu dono e só a ele faz falta, por apontamentos que encerra.

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12×16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15×20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

EMPREGADO COMERCIAL, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.

Oferece fiador ou presta caução.

Carta a esta redacção A. M. L.

EMPREGADO com pratica de mercearia e de armazem e conhecedor da praça, oferece-se. Nesta redacção se diz.

ESMAGADORA-DESENGAÇADEIRA. Compra-se uma em segunda mão, em bom estado. Carta a esta redacção com as iniciais C. C.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.os 18 e 20.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MERCEARIA E VINHOS. Trespassa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos.

Boas condições.

Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.—Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUARTO. Deseja alugar-se um com bastante luz e que seja amplo, na Rua Visconde da Luz, ou Rua Ferreira Borges, ou ainda á entrada da Rua da Sofia.

Dirigir carta a esta redacção com as iniciais M. L.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Oficinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ✦ Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar,,.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos —** *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Este desenho é metade do tamanho natural.

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Augusto Bátista
E
Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telef. 484

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DECOIMBRA,,

Quarta-feira, 7 de Junho de 1916

ANO V — N.º 507

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $03; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $05. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO*

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Teatro e animatografo

O teatro e o animatografo, podendo e devendo ser escolas de moralisação, dando exemplos da prática de bons costumes, estão fornecendo elementos perigosissimos que servem mais para criar criminosos do que para formar bons caracteres.

No teatro são postas em scena peças policiais, onde personagens altamente cotadas na sociedade se dão á prática do crime — o assassino e roubo principalmente — obrigando a policia a uma serie de constantes deligencias para a descoberta do autor ou autores desses crimes.

O mesmo acontece nos animatografos, onde são frequentes os *films* policiais do mesmo género ou ainda mais refinados, e estas peliculas são profusamente anunciadas para não faltar a concorrencia.

Assim se vai creando no publico um prasêr especial pela exibição dessas scenas desmoralisadoras, incutindo nos espiritos fracos de muitos, ainda no verdor dos anos, o desejo de se lançarem tambem na prática desses crimes, fazendo dêles um *sport* muito especial e singular.

Por toda a parte, fóra e dentro do nosso país, se tem condenado a exibição dos *films* de tal naturêsa, convictos de que êles teem servido para criar criminosos; mas a verdade, infelizmente, é que o mais que se vê são dessas peliculas altamente perigosas e são elas que atraem maior concorrencia.

O animatografo tem muito que explorar sem ser preciso aproveitar esses *films*.

As vistas panoramicas, onde se mostrem cidades, que não podemos vêr por outra fórma; costumes dos povos, representação de peças dramaticas, de preferencia historicas, por bons artistas, etc., etc. são bem preferiveis aos *films* policiais, onde se aprende a fazer roubos, como se abre um cofre, como se entra numa casa, como se pratica um assassinio, um atentado dos mais aviltantes e perigosos, etc.

Isto não tem nada de moralisador, antes pelo contrario desmoralisa e transtorna os espiritos que mais facilmente se impressionam perante scenas desta naturêsa.

Ultimamente a imprensa fez referencia a crimes praticados em Coimbra por menores, um dos quais se disse que não tem precisão alguma de se lançar na prática do roubo, porque pertence a familia com meios.

Não serão esses rapazes vitimas do que téem visto no animatografo e não quererão tambem ser criminosos, aceitando o crime como um *sport* muito natural?

Pode o individuo ter tendencia para a prática desses crimes e ser dominado o seu espirito, facimente impressionavel, pela exploração que se faz, tão constante e variada, dos tais *films* policiais.

Ha muitos exemplos, e até em Coimbra se deu um facto destes, ha três anos que teve a sua origem numa fita cinematografica.

O criminoso, ainda menor, poz em prática o crime por modo muito identico ao que poucos dias antes tinha visto no animatografo.

O governo devia prestar a sua atenção a este assunto e proibir a exibição de semilhantes fltas e até de peças teatrais do mesmo genero, que possam ensinar meios de pôr em prática actos criminosos.

O publico gosta, aprecia, saboreia com prasêr scenas destas, e os empresarios vão na corrente, porque o que querem é obter lucros e não moralisar pessoas. Isso, dizem êles, que não é das suas atribuições, competindo a outros.

Seja como fôr, o que não deve ser admitido é que se queira tomar por um novo *sport* o que não passa de actos verdadeiramente criminosos, que vão criando raizes mais fundas e contagiosas.

Pode tolerar-se em certos casos, fóra de Coimbra, o que aqui não deve ser permitido, porque convem atender á naturêsa do publico desta cidade, em grande parte constituido por menores que ainda não possuem, muitos dêles, o verdadeiro descernimento para se dirigirem por si.

E' por isto e muito mais, que as familias téem toda a conveniencia em vir para Coimbra acompanhar a educação dos academicos que lhes pertencem.

LICEU DE COIMBRA

Todos os dias lemos nos jornais auctorisações e dotações para obras publicas, não tendo tido o prazer ainda de ver incluido neste numero o Liceu de Coimbra, cuja fachada constitue a maior vergonha desta cidade, ainda muito maior de que o mercado, visto tratar-se dum edificio publico e dum instituto frequentado por 800 alunos.

Vêmos que o ilustre deputado por Coimbra e ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, não leu a *Carta aberta* que lhe dirigimos ha dias e foi publicada na *Gazeta de Coimbra*. Não podemos atribuir o facto a outra razão, visto s. ex.ª ter dito tantas vezes que é um verdadeiro amigo de Coimbra.

Oxalá que outros sejam mais felizes do que nós com este pedido tão justo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

A' séde desta Sociedade tem vindo diariamente grande numero de socios requisitar o boletim, havendo já muitos pedidos de fóra de Coimbra.

Este boletim tem sido largamente distribuido pelos jornais, correspondentes, corpos gerentes desta Sociedade, Direcção transacta, colaboradores, devendo seguir-se a distribuição pelos principais casinos, sociedades de recreio, hoteis portugueses e estranjeiros, transatlanticos . . .

Sendo a edição apenas de 2.000 exemplares, lembramos novamente aos socios que desejem adquiri-lo, a conveniencia de fazer a sua requisição na séde da Sociedade, pessoalmente ou por postal, indicando o nome, morada e numero de socio.

Filial da Caixa Economica

Sobre a mudança dos prêsos para a Cadeia Nacional (Penitenciaria) a fim de no local da actual cadeia se construir uma casa para a filial da Caixa Economica, prometeu o sr. dr. Pires de Carvalho, que tem de informar, ser agradavel á Direcção desta Sociedade.

Aguarda-se a sua informação, que esperamos será favoravel, pois crêmos que s. ex.ª não quererá privar Coimbra de tão importante melhoramento.

Novos socios

José Augusto da Silva, Condeixa.

Dr. Americo Viana de Lemos, idem.

Dr. Mario Rego Xavier Pereira, Penela.

Antonio Maria Perestrelo da Silva, idem.

Estrada de Santa Clara

Neste tempo a estrada entre a ponte e o bairro de Santa Clara é lindissima pela farta arborisação que orla ambos os lados. Os choupos dão-lhe então uma graça e beleza unicas.

Mas é pena que se tenha deixado chegar a tão grande abandono os taludes dessa estrada, sem uma sébe que lhe dê melhor aspecto e evite que alguem ali cáia. Os bancos estão tambem despresados, alguns fóra dos seus logares e a precisar de pintura.

Mais uma vez pedimos ao sr. director das obras publicas que se digne dar por ali um passeio para ver que temos razão em reclamar que se faça uma sébe de verdura a orlar os taludes da estrada. Como está é que não só é desagradavel mas tem seus perigos.

Não nos lembra de ver essa estrada tão mal tratada como presentemente.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, o nosso conterraneo sr. Cesar Augusto Simões, filho do nosso amigo sr. Serafim Augusto Simões, aspirante telegrafo-postal.

Sinceros parabens.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Diario Portuense — Publicou-se em seguimento d'*A Voz do Povo*, que ia no seu 5.º anno, sendo o 1.º anno d'este o 6.º d'aquelle outro jornal. O primeiro numero do *Diario Portuense* sahiu a 2 de Janeiro de 1883, sendo seus proprietarios Sebastião Antunes Leitão & C.ª, e sob a direcção de Sousa Moreira, que fôra redactor da *Lucta* e depois o foi do *Jornal da Manhã*. Era um diario de pequeno formato, a 5 columnas de composição, em 4 paginas. A redacção era na rua do Almada, 347, e a impressão em typographia propria, installada na mesma casa. Proseguiu durante alguns annos.

Diario Portuguez — Em seguimento de *O Petiz Jornal*, de Antonio Ferreira de Brito, a que no logar competente nos referiremos, appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1877, o primeiro numero de um jornal noticioso e politico, com o titulo acima, publicado pela mesma empreza do outro. Sahiu até 2 de Novembro do mesmo anno. A redacção e typographia eram ás mesmas d'*O Petiz Jornal*. A collecção consta de 226 numeros.

Diario Progressista — A 3 de Abril de 1876 sahiu, no Porto, o primeiro numero d'este «jornal do Centro Eleitoral Progressista», ao tempo installado na rua do Almada, 363, onde se estabeleceu tambem a redacção. O editor foi João Arnaldo de Almeida. A publicação proseguiu até 12 de Novembro do mesmo anno, sahindo, ao todo, 184 numeros. Imprimia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancela Velha, 62.

Direito (O) — Foi uma revista quinzenal de legislação e jurisprudencia, que se publicou, no Porto, em formato pequeno, desde 1 de Abril até 31 de Outubro de 1851, e que supomos ter sido fundada por José Luciano de Castro, embora o não possamos verificar, por não não conhecermos exemplar algum de tal revista. Sabemos que se imprimia na Typographia de José Joaquim Gonçalves Basto, que não conhecemos tambem.

Direito (O) — Foi um jornal catholico e defensor integerrimo da legitimidade miguelista, fundado e dirigido no Porto por F. Pereira de Azevedo, um dos raros luctadores d'aquella causa, que ainda chegamos a conhecer. O primeiro numero sahiu a 4 de Maio de 1857, e o ultimo em fins de Dezembro de 1887, tendo, portanto, sustentado uma existencia de 30 annos. Conhecemos a redacção do jornal estabelecida na rua da Alegria, nos baixos da casa onde morára a condessa de Lagoaça, que é a que faz esquina para a rua Formosa, no angulo opposto ao do palacete do visconde de Pereira Machado. Ahi estava tambem, para o lado das trazeiras, estabelecida a typographia propria d'*O Direito*. Este periodico sustentou interessantes polemicas com varios jornalistas liberaes, mantendo sempre toda a correcção.

Discipulo (O) — Foi um semanario litterario, cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 9 de Janeiro de 1889, segundo menciona Silva Pereira no seu catalogo de 1897. Não possuimos, nem nunca vimos, exemplar algum.

Discussão (A) — Foi um dos melhores diarios republicanos do Porto, na sua primeira phase, sob a direcção do dr. Augusto Manuel Alves da Veiga, e tendo como redactores José Pereira de Sampaio (Bruno), Ernesto Pires, Aureliano Cirne, José Victorino Ribeiro, Alberto Bessa, etc. O correspondente em Lisboa, a esse tempo (1883-1884), era Silva Graça, então administrador e simples collaborador d'*O Seculo*. O primeiro numero appareceu a 1 de Dezembro de 1883, tendo a redacção na rua do Almada, 234. Depois augmentou de formato, passando a nova empreza, de que foi gerente Francisco de Oliveira Mattos, mudando a redacção para a mesma rua, para a casa que faz esquina com a rua do Pinheiro, e montando ahi typographia propria (pois que até então se imprimira na Typographia Morgado da Praça dos Voluntarios da Rainha, e na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80). Da rua do Almada mudou para a rua do Bomjardim, 187, no predio abaixo do pateo do Paraizo. Ahi diminuiu outra vez de formato, voltando ao primitivo; e ahi se publicou o ultimo numero a 9 de Outubro de 1887. Foi *A Discussão* que sustentou a energica campanha contra o imposto dos carros, bem como contra o imposto das licenças, sendo a alma do movimento opposicionista que essas providencias ocasionaram, tendo cooperado tambem activa e efficazmente na questão da secularisação da capella da praça do Marquez de Pombal.

Discussão (A) — Com este titulo, impresso no Porto, na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219, publicou-se um «semanario regenerador», destinado a ser distribuido na villa de Ovar, e do qual foi fundador, proprietario e director Antonio dos Santos Sobreira, tendo começado a publicar-se em 1895. Bibliographicamente pertence ao jornalismo portuense, embora não tivesse no Porto a sua redacção.

Distracções Litterarias — Foi uma revista quinzenal «dedicada á mocidade estudiosa portuense», de que apenas se publicaram dois numeros, em 1867, um impresso na Typographia de Manuel José Pereira, da praça de Santa Thereza, e outro na de José Pereira da Silva, que não conhecemos. Redactores eram Luiz Pereira Ferraz de Menezes, e F. J. P. Barros Junior.

Districto do Porto — Appareceu o primeiro numero a 17 de Janeiro de 1910, com a rubrica de «orgão do partido regenerador», designando como director e redactor principal Bento José da Costa, antigo professor e, ao tempo inspector escolar; e como administrador Arthur José de Sousa. Destinava-se a bi-semanal, sahindo ás segundas e quintas feiras, mas teve muito limitada existencia. A redacção era na rua das Flores, n.º 6, 1.º andar, e a typographia onde era impresso pertencia a Artur José de Sousa & Irmão, no largo de S. Domingos. Como esclarecimento acerca da sua orientação politica diremos que pertencia ao grupo regenerador que tinha por chefe o conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Domingo (O) — Foi o titulo de um semanario dedicado á classe dos caixeiros, que se publicou, no Porto, anteriormente a 1891. Não possuimos exemplar algum, e d'elle só tivemos conhecimento por ter *A Federação Commercial* (de que adeante nos occupamos) apparecido como sua continuação ou substituição.

Segue.

ALBERTO BESSA

PALMIRA BASTOS

Da carta da Baía para o *Comercio do Porto*, carta datada de 28 de Maio, transcrevemos o seguinte ácerca desta notavel artista:

Não podendo seguir para Lisboa regressou ao Rio a companhia do Teatro Eden.

Na noite do ultimo espectaculo recebeu a distinta artista Palmira Bastos as despedidas e demonstrações de entusiasmo e simpatia aos seus talentos de artista. Esta festa teve a sagração de uma apoteose, não faltando musica, oradores, ricas e custosas prendas, flôres, etc. Entre as prendas notaremos um rico escrinio com um *pendentif* de brilhantes e platina.

Esta festa foi promovida por senhoras que, durante a estada da companhia na Baía, cercou a genial artista de todas as distinções de que é merecedora. No dia do embarque recebeu na Pensão Familiar Kuneri, onde se achava hospedada com as filhas, a despedida de muitas familias, algumas das quais a acompanharam a bordo do paquete Oronsa.

Palmira Bastos, está muito grata, e deve estar, pois as demonstrações recebidas na Baía, significam o seu valor como artista e como mulher de apreciados dotes.

Não tem fundamento a noticia dada por um jornal, que o tenôr Almeida Cruz tinha contratado casamento com Palmira Bastos, que ao ler tal noticia não pôde deixar de exclamar:

— Como se inventa isto? Estou sempre para casar . . . no palco; tenho duas filhas, estou bem casada; o meu Ideal é o teatro; estudo, trabalho para agradar ao publico do qual tenho recebido provas de simpatia que vão compensando a minha dedicação pela arte — é tanta que quando estiver para morrer levem-me para o teatro que lá, pelo menos, tenho mais oito horas de vida . . . é tudo.

A Companhia já regressou a Lisboa.

Desastre

O nosso amigo sr. Ruben Dias da Conceição, 1.º aspirante dos correios e telegrafos da estação de Coimbra, teve a infelicidade de se desequilibrar e caír sobre a perna esquerda, dando-se quase a sua fractura.

O desastre, que muito lamentamos, deu-se á saída do Teatro Avenida.

O enfermo tem sofrido muitas dôres, sendo tratado pelo sr. dr. Costa Mota.

Teatro Sousa Bastos

A companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, realisou no Teatro Sousa Bastos as três recitas anunciadas, agradando muito todos os espectaculos.

Maria Matos, Mendonça de Carvalho e Cardoso, principalmente, receberam em todas as noites muitos aplausos. Os restantes artistas da companhia não desmereceram no desempenho dos seus papeis.

Maria Matos, que dirige a companhia, revela-se uma artista de grandes recursos, apresentando-se nas quatro peças em que entrou em papeis muito diversos, que são verdadeiras creações.

Que a mesma companhia nos visite mais vezes é o desejo do publico conimbricense.

BISPO-CONDE

Vindo da Figueira da Foz, onde foi presidir a uma importante solenidade na igreja de S. Julião, regressou na segunda-feira a esta cidade s. ex.ª o sr. Bispo-Conde.

Por informações que até nós chegam, s. ex.ª foi ali carinhosamente recebido, reunindo-se na referida igreja tudo quanto a Figueira conta de mais selecto e ilustre para prestar homenagem ao prelado desta diocese. A festividade que foi revestida de todo o brilhantismo, foi promovida por um grupo de damas da melhor sociedade figueirense, cooperando nela centenas de fieis que por completo enchiam o templo.

Foi tanta a concorrencia de pessoas a receber a confirmação do Crisma que esta cerimonia teve de interromper-se antes do sol posto para continuar no dia imediato, motivo que ali fez demorar mais tempo o prelado conimbricense.

Nova companhia

Informam nos de que se trata de fundar nesta cidade uma companhia de panificação, com um capital de 100 contos.

Tambem nos dizem que se pensa em criar aqui novas industrias.

Oxalá que desta cidade se venha a fazer uma terra industrial, admirando que ainda o não seja pela sua situação e muitas outras circunstancias que a recomendam para este fim.

PORTUGAL NA GUERRA

Reinspecções

Os individuos que não foram inspecionados por qualquer motivo, nem receberam instrução militar; que foram julgados incapazes do serviço pelas juntas hospitalares (baixa por incapacidade fisica), e que foram isentos definitivamente por alguma das juntas de recrutamento — isto de 1911 a 1915 inclusivé — começaram na segunda feira a fazer a apresentação, no Distrito de Recrutamento n.º 23, na rua da Sofia, das suas cadernetas militares ou titulo de baixa ou ressalva difinitiva ou qualquer certificado que os substitua, e, no caso de extravio de qualquer destes documentos, da respectiva certidão de idade, prolongando-se essa apresentação até hoje.

Dias em que os individuos recenceados de 1891 a 1910 inclusivé, devem fazer a apresentação dos documentos acima referidos:

Que não foram inspecionados por qualquer motivo, nem receberam instrução militar; que foram julgados incapazes do serviço pelas juntas hospitalares (baixa por incapacidade fisica); que foram isentos definitivamente por alguma das juntas de recrutamento:

Almedina (Sé Velha) e S. Bartolomeu, dia 8.

Sé Nova, dia 9.

Santa Cruz, dias 10 e 12.

Santa Clara, dia 12.

Almalaguês, Ameal, Antanhol e Arzila, dia 13.

Assafarge, Castelo Viegas e Ceira, dia 14.

Cernache e S. Martinho do Bispo, dia 15.

Ribeira de Frades e Taveiro, dia 16.

No acto da entrega de qualquer dos referidos documentos será indicado o dia em que nonovamente devem comparecer a fim de serem inspecionados.

As inspecções principiam no dia 17 do corrente.

Assistencia aos filhos de soldados pobres

E' amanhã que se realisa no Teatro Sousa Bastos o espectaculo em beneficio dos soldados portuguêses que partirem para a guerra e cujo produto é dividido pela Cantina Escolar e Cruz Branca.

E' de esperar que este epectaculo seja muito concorrido, não só por que o programa é muito interessante, mas por que o fim a que se destina é altamente humanitario e patriotico.

As creanças do grupo infantil encontram-se muito bem ensaiadas e as operetas ornadas de lindas musicas, são muito engraçadas e propensas a fazer-nos passar alguns momentos agradaveis.

Este sarau é de iniciativa da Cantina Escolar, tendo a sua direcção trabalhado afincadamente para que êle resulte brilhante.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Crespo, rua Ferreira Borges; Sapataria Teixeira, rua Candido dos Reis; Sergio Domingos, Couraça dos Apostolos.

— A Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, tendo resolvido admitir 20 creanças filhas de soldados pobres mobilisados ou que já partissem em qualquer expedição, aceita requerimentos para admissão até ao fim do corrente mês.

As creanças a beneficiar não devem ter menos de 6 anos e mais de 12, e os requerimentos devem ser atestados pelas juntas de paroquia e visados pelo quartel general ou comandantes das unidades da guarnição de Coimbra. — O presidente, *Adriano do Nascimento*.

— São seis os padres que presentemente se acham arregimentados em infantaria 14, Vizeu. São eles os rev.os Abel Figueiral, paroco de Mouraz, Tondela; Joaquim Santiago, paroco de Pinheiro, Aguiar da Beira; Augusto Rodrigues, paroco de Silvares, Tondela; José Augusto Gonçalo Barros, perfeito do Colegio Via Sacra, Vizeu; e Manuel Ferreira, de Arcozelo dos Maios, Oliveira de Frades. Dentre estes, já foi promovido a sargento o padre José Augusto de Almeida.

— Concentrou se em Tancos a primeira divisão militar, composta de 20:000 homens. A entrada no polingno é vedada e frequentes vedetas a fiscalisam.

— A Administração do Concelho afixou editais convidando todos os ferradores com menos de 45 anos, residentes neste conceloo, a comparecerem nos dias 8, 9 e 10, no quartel general, a fim de serem inspecionados.

Edital

A Comissão de Recenseamento Militar do Concelho de Coimbra faz saber que, em observancia ao disposto no Decreto n.º 2407, de 24 de Maio findo, todos os individuos **com mais de 20 anos de idade e menos de 45** que, **devendo ter sido recenseados para o serviço militar, o não foram por qualquer motivo,** deverão participa-lo por escrito, a esta Comissão, **até ao dia 15 de Junho do corrente ano,** indicando na participação o nome e sobrenomes, estado, prafissão, data, paroquia e concelho onde nasceram, filiação e residencia.

Iguais participações são, no mesmo praso, obrigadas a fazer ácerca dos seus empregados que não apresentem documento comprovativo de haverem sido recenseados, todas as repartições e estabelecimentos do Estado, corpos e corporações administrativas, empresas, bancos e companhias, fábricas e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, e ainda os patrões a respeito dos serviçais.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra, Sala das sessões da Comissão de recenseamento militar, 1 de Junho de 1916.

O PRESIDENTE,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Carta do PORTO

6 de Junho. A alma lusitana, sempre generosa e boa, entusiasma-se pela recente victoria de Rovuma; confrange-se pelas vidas perdidas heroicamente no campo de batalha. Se chora os mortos, entre eles um tenente, não lamenta menos os que sofrem a sorte incerta de prisioneiros.

Mais tarde, soará para estes a hora da liberdade e logo saírá de cada peito generoso um suspiro de alivio, ao ver libertos os compatriotas nossos caídos no captiveiro do inimigo germanico.

Do animo de todos os portugueses, sái expontanea a homenagem nacional aos que combatem nessa Africa Oriental, pela santa causa da Justiça e da Patria.

Todo o Portugal não esquece, ainda, a afirmativa categorica que fez o grande soldado Mousinho de Albuquerque, quando escrevera: «Mostra a experiencia, que em Africa toda a tentativa de posse que não seja precedida por uma acção de força e seguida de uma ocupação que imponha respeito a todos que tentem revoltar-se contra nós é sempre mal sucedida».

O povo acostumára-se a compreender daí em deante, que para ser assim era preciso desenvolver bravura e sacrificar vidas, agora como no Rovuma, ha recentes mêses ainda como em Naulila.

Por isso mesmo, em guerra como estamos, ofendidos e ameaçados pelo imperio germanico, o povo português mais admira e adora quantos em Africa teem combatido e estão combatendo gloriosamente para manter a soberania e o bom nome de Portugal. — S.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

A RECEITA

mais simples e facil

para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: *o menino Paulo de Brito Aranha, aluno distinto do Colegio Militar.*

Jardim-Escola João de Deus

Amanhã, quinta-feira, deve continuar a festa que o Jardim-Escola de Coimbra promoveu em seu beneficio nos dias 4 e 5.

A ajuisar pela concorrencia dos dois primeiros dias, decerto ámanhã veremos afluir ali todos aqueles que teem em alguma conta o movimento de solidariedade, instrução e educação, visto o Jardim-Escola representar para Coimbra a realisação duma iniciativa que muito nos honra e interessa.

Devendo ser arrematadas as bonitas prendas que restam ainda da quermesse dos dias anteriores, é de esperar que a afluencia de amanhã em nada seja inferior á de domingo e segunda-feira.

E bom será que isso se verifique para compensar os esforços constantes e insanos que a ilustre directora da Escola, sr.ª D. Albertina Coelho e as distintas professoras sr.as D. Laura Brito e D. Laura Veiga, dispenderam e dispendem para o bom exito e proveito da instituição que o orfeon de Joice tornou viavel em Coimbra.

Caiação de predios

Não se tem feito caso algum este ano da limpeza exterior dos predios, da sua caiação, como determina o codigo das posturas municipais.

Chamamos a atenção de quem competir para este assunto, por que algumas casas acham-se em pessimo estado.

SPORT

Como noticiámos, realisou-se no domingo o desafio de *foot-ball* entre o *team* dos *Cruzados* e o 1.º *team* do Club da Mealhada.

Os jogadores de Coimbra embarcaram no comboio da manhã, sendo aguardados na estação pelo capitão do grupo daquela vila e alguns *sportsmen* mealhadenses.

O desafio principiou ás 5 horas da tarde, no campo da Estação, aonde áquela hora bastante gente aguardava o inicio do *match*.

Antes de começar o desafio, realisou-se uma corrida de 100 metros entre Ricardo e o campeão, cremos, de Cantanhede, fazendo Ricardo o percurso em 12 segundos.

A's 5 horas e 7 minutos inicia-se o jogo, pertencendo a escolha do campo ao Club da Mealhada. Os jogadores de Coimbra teem vento, sol e inclinação do campo, contra.

A primeira parte nada teve de interessante, monotonamente desenrolada, áparte ligeiras avançadas de Tovar preocupado com a eterna mania do jogo pessoal.

Os jogadores da Mealhada conseguem meter dois *goals*, um, dada a improvidencia do *back* Horacio e á falta de serenidade do *keeper*, o outro.

Izidro teve defesas boas. Na primeira parte o *team* de Coimbra faz um *goal* dum *penalty*.

A segunda parte principia com a superioridade incontestavel dos *Cruzados*, seguros do terreno, serenos e impertubaveis no ataque, sucedendo-se os constantantes ataques ás redes do *Mealhadense*. Calisto marca um magnifico *corner*, conseguindo um *goal* para o seu *team*; Jorge Antunes marca o terceiro *goal*, dum magnifico *shoot*, unica coisa boa que conseguiu fazer durante o desafio. O quarto é marcado alguns minutos depois do terceiro.

O jogo terminou com a victoria dos *Cruzados* contra o grupo da Mealhada: 4 *goals* a 2.

Arbitrou o capitão do *team* de Coimbra, o nosso colega Mario Machado, impossibilitado de jogar repentinamente.

Os melhores jogadores foram Jorge Machado, Botelho e Tovar, de Coimbra. Da Mealhada, Licinio, Heber e Navega.

Depois do desafio foi oferecido aos *foot-ballers* de Coimbra, um magnifico copo de agua, na séde do Club dos Vinte Um, trocando-se entusiasticos brindes. Falou pelo grupo da Mealhada o sr. Navega, a cuja saudação cativante responderam Tovar de Lemos e Mario Machado.

A tarde passou-se admiravelmente em perfeito convivio fraternal, entre os *sportsmen* daquela vila hospitaleira. Essas recordações de amisade e de alegria não se podem olvidar e não tem sido improfiqua, a nosso ver, a ardua e elevadissima tarefa a que se propuzeram os jogadores que fazem parte dos *Cruzados*.

Acompanharam os jogadores de Coimbra muitos *sportsmen* de esta cidade. Ao nosso amigo Breda, simpatico *sportmen* da Mealhada, agradecemos a amabilidade da recepção e o cativante trato que sempre nos dispensou e a todos os jogadores de Coimbra.

A linha vencedora era constituida pelos seguintes srs.:

Bettencourt, Horacio, Botelho, Tovar, Calisto, David, Jorge Antunes, Santos, Ricardo, Esquivel e orge Machado.

Funda REIVAX

No logar competente publicamos um anuncio referente á funda radical *Reivax*, de invenção do distinto ortopedista do Porto o sr. Albino Pinheiro Xavier.

Para ele chamamos a atenção dos nossos leitores e especialmente dos que sofrem da incomoda e perigosa doença.

Ao nosso conhecimento teem chegado noticias de tantos e tão beneficos resultados colhidos com o uso da utilissima invenção que não duvidamos registar este facto no nosso jornal, certos de que com isso prestamos um bom serviço aos padecentes.

Se os trabalhos ortopedicos de toda a ordem, executados pelo sr. Xavier, o não elevassem, desde muito tempo, á craveira de um verdadeiro especialista na ortopedia, bastava este seu ultimo e benemerito engenho para o colocar na situação de destaque em que se encontra.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Pereira d'Almeida recebemos a quantia de $50, proveniente do valor de uma gravata que foi subtraída do seu estabelecimento, e depois paga, para entregarmos a um pobre nosso protegido. A comtemplada foi Maria do Pilar Pereira, em nome da qual agradecemos a generosa esmola.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consecencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na séde da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Spra Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47$00
Folha 3, no *Diario de Noticias*	70$50
Folha 4, no *Comercio do Porto*	50$00
Folha 5, na *Gazeta de Coimbra*	10$00
	263$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Partido Unionista

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes para o Centro Unionista, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Eloi do Amaral; vice-presidente, dr. Francisco Judice Formosinho; secretarios, dr. Antonio Luiz da Costa Rodriguas e Alfredo Costa.

Direcção — Presidente, dr. José Rodrigues; vice-presidente, Carlos Nunes Vieira Raposo; secretario, Carlos Augusto da Costa Mota; tesoureiro, José Sebastião d'Almeida; vogais, Hermenerico Borja dos Santos, Joaquim Maria de Jesus e Apolinario José Leal.

O novo centro fica instalado na rua Quebra Costa, devendo a sua inauguração efectuar-se no dia 18 do corrente, com a assistencia do directorio daquêle partido.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem na agencia de Coimbra as relações e obrigaçõas para serem conferidas relativas ao pagamento de juros do primeiro semestre do corrente ano.

Energia electrica

A Camara Municipal já entregou ou vai entregar á respectiva comissão de tecnicos os projectos apresentados para a energia electrica ser fornecida a esta cidade.

Se por ventura a comissão não concordar com nenhum deles, a Camara abrirá concurso para este importante melhoramento, de que Coimbra muito precisa e a que se devia ter atendido quando era bem mais facil do que hoje.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com grande assistencia de fieis e com o maximo brilhantismo, realisou-se no domingo, como antes noticiámos, a festividade da conclusão do mês de Maria na igreja de S. Salvador, séde actual da Irmandade dos Clerigos Pobres.

O templo estava vistosa e artisticamente decorado, destacando-se em altar proprio a imagem da Virgem entre macissos de variadas e esquisitas flores e centenas de lumes.

A musica de igreja, confiada a um bem ensaiado grupo de alunos do Seminario, agradou bastante, sucedendo outro tanto á bela peça de oratoria pronunciada pelo sabio orador conego Dias de Andrade justamente considerado um dos melhores ornamentos da tribuna sacra, e que mais uma vez confirmou os créditos que tanto o distinguem.

Varias noticias

Em Braga realisam-se este ano as tradicionais festas de S. João, como elas têem sido feitas nos anos anteriores.

Foi a delegação em Braga da Sociedade Propaganda de Portugal que tomou a iniciativa dos festejos.

+ A partir de ontem começou a fazer serviço nos Paços Municipais uma força da Guarda Republicana.

+ Na estação da Pampilhosa foi ontem acometido de doença subita, Domingos Pereira Machado, de S. João da Madeira, concelho de Oliveira d'Azemeis. Conduzido para esta cidade, faleceu no trajecto. O cadaver foi para a *morgue*.

+ Deu entrada no Hospital da Universidade, com uma facada no pulmão esquerdo, José Baptista, residente nesta cidade, sendo o seu estado bastante melindroso.

O agressor, que já se encontra prêso, é Afonso Roque dos Reis, de Castelo Viegas.

+ A comissão do horario de trabalho aprovou por maioria a representação da Associação Comercial para os estabelecimentos se abrirem ás 7 horas e encerrarem-se ás 21.

+ Os gatunos assaltaram a Casa Africana, na Praça do Comercio, donde subtraíram quantia superior a 190$00.

«Preparação Militar»

Reapareceu este nosso colega local, orgão da Sociedade I. M. P. n.º 10, apresentando-se muito bem redigido

Os nossos cumprimentos.

SUBSCRIÇÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Subscrição iniciada por um grupo de amigos de Firmino dos Santos Pereira David, para custeio das despezas judiciais a fazer com o seu processo:

Antonio de Oliveira Barros, proprietario	1$00
Francisco Mendonça, idem	5$00
Julio D. da Costa Pessoa, comerciante	5$00
Joaquim Maria Rodrigues, idem	1$50
Joaquim Sousa Neves, idem	1$50
	8$00

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 5, foram distribuidos os seguintes processos:

2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino, residente nesta cidade, contra o bacharel Manuel Nunes Garcia, residente em Braga. Procurador, Rocha Ferreira.

5.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Conceição Raimunda Oliveira, residente em Coimbra, contra Joaquim Francisco, residente em Cernache. Advogado, dr. Baptista.

LIVROS E REVISTAS

A ALIANÇA INGLESA, por D. José Manuel de Noronha.

Ainda da Livraria Aillaud recebemos o apreciadissimo trabalho do sr. D. José de Noronha, aluno da Universidade, onde o joven escritor evidencia notaveis qualidades de analista e de investigador.

A falta de espaço obriga-nos a esta noticia resumida.

PÃO ALHEIO, do sr. Luís d'Almeida Braga.

Da conceituada Livraria França Amado, recebemos o novo trabalho do sr. Luís Braga, simples no colorido dos quadros, dessa simplicidade encantadora que atrái e fascina, revelando-se-nos o autor de apreciabilissimas qualidades de talento. A edição é elegante e modernissima. A falta de espaço não nos permite a uma maior amplitude de apreciação a estes novos trabalhos que apareceram recentemente, dignos do acolhimento do publico inteligente e ledor no nosso mercado literario.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	900
» branco	900
» amarelo	650
» rajado	650
» frade	600
Trigo branco	900
» tremês	900
Milho branco	800
» amarelo	800
Grão de bico graudo	900
Azeite *(decalitro)*, 2$700 e	2$800
Batatas	860

Libras, 7$000. Ouro, 50 %

EDITAL

O bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, pró-provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mêsa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 15 dias a contar da data deste, para o provimento de alguns logares vagos de mercieiras do numero da Santa Casa, de mercieiras do legado do bemfeitor Abade de Papisios, de entrevados do numero da Santa Casa e de mercieiras do legado do bemfeitor Manuel da Silva Rocha.

As concorrentes aos primeiros e segundos logares deverão instruir os seus requerimentos com certidão de edade pela qual mostrem ter pelo menos 50 anos, documento por onde provem que são solteiras ou viuvas e atestado mostrando que são pobres, honestas e virtuosas e que residem em Coimbra ou seus arredores passado pela, junta de paroquia.

Os concorrentes aos logares de entrevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, pobreza, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pela respectiva junta de paroquia e atestado medico de que padecem de molestia cronica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Os concorrentes aos logares de mercieiras do legado de Silva Rocha deverão apresentar documento por onde provem o parentesco com o bemfeitor até ao 6.º grau juntando aos seus requerimentos atestado de pobresa passado pela junta de paroquia respectiva.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 1 de junho de 1916.

O pró-provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio, na ultima semana de Maio:

No dia 25: Maria Macedo, de 1 ano, de Coimbra, filha de Victor Macedo e Maria José.

Maria do Nascimento, filha de Vicente Fernandes e de Ana do Carmo, de Miranda do Corvo, de 27 anos.

Dia 26: Gregorio José, filho de Joaquim Jorge e de Piedade Carvalho, de Coimbra, de 41 anos.

Maria de Jesus, filha de Maria de Jesus, pai desconhecido, de Arganil, de 54 anos.

Antonio Pires Vilas, filho de José Vilas e de Helena de Pires Ferreira Vilas, de 19 mêses de Coimbra.

Dia 27: Tamara Frazão, pais desconhecidos, do Brasil, de 75 anos.

Dia 28: Maria da Cruz, pais desconhecidos, de Coimbra, de 76 anos.

Maria M. Rodrigues Dias, filha de Francisco Rodrigues e de Eduarda Dias, de Coimbra, de 2 anos.

Isabel Marques da Silva, filha de Antonio Marques da Silva e de Rita de Jesus, de Coimbra, de 19 anos.

Ultimas noticias

É afundado um cruzador onde seguia o ministro da guerra inglês.

LONDRES, 6. — **O almirantado britanico anuncia que o comandante da grande esquadra informa, com grande pesar, que o cruzador couraçado "Hampshire" da marinha inglesa, que ia a caminho da Russia, conduzindo a bordo o lord Kitchener ministro da guerra inglês e o seu estado maior, foi afundado a noite passada por uma mina ou talvez torpedeado, a oeste de Orkneys. O mar está bastante alterado e apesar de se ter feito todo o possivel para lhe prestar pronto socorro, ha muito poucas esperanças de que fossem salvos quer os passageiros quer a tripulação.**

OBITUARIO

Faleceu o sr. José da Silva Martins, proprietario do Hotel Internacional, desta cidade.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações ↓ Paisagens

Telefone n.º 208

Maquina falante

Com 19 discos, muito chics, e de preços elevados; 2 caixas de pinho de Flandres, com asa de metal, para guardar discos e a respectiva maquina.

Vale bem tudo 60 escudos e vende-se por 35 escudos.

Nesta redacção se diz.

Loteria de Santo Antonio

Sociedade no numero **1463**, para o dia 9 do corrente.

Responsavel, João Correia de Almeida, rua Visconde da Luz, n.º 88.—COIMBRA.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 108:680$36
Sinistros pagos, Esc. . . . . 40:697$36

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compativeis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é explendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á *AUTO-GARAGE — Covilhã.*

EM MAGNIFICO LOCAL vende-se uma morada de casas, acabada de construir, com respectivo jardim, sita na Estrada de Lisboa, em Santa Clara. Magnifica construção e lindas vistas para a cidade.

Facilita-se o pagamento.

Para informações, Pedro Bandeira, Praça da Republica, Coimbra.

A SANITARIA

Acaba de chegar a esta casa nova remessa de banheiras de ferro esmaltado, que vende 20 por cento menos que qualquer casa.

Pede-se uma visita.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

FAZ-SE PUBLICO que no dia 11 do corrente mês, pelas 13 horas, se venderá em praça, convindo o preço, as nesperas pertencentes ao Asilo da Mendicidade de Coimbra.

Jaime Sarmento

ADVOGADO

Rua Martins de Carvalho

COIMBRA

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Olimpia Soares de Brito de Mesquita, por si e como representante de sua filha menor Maria Amelia, residentes em Coimbra como unicas herdeiras á pensão anual de escudos 270$00 legada por seu marido e pai o socio numero 11:196, Carlos de Mesquita.

CORREM editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

FINDO O PRASO será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 26 de Maio de 1916.

O Secretario da Direcção,

(a) *Artur Pimenta de Miranda*

Edital

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz, desta cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o artigo 26.º do Compromisso da Confraria, são convidados os irmãos a comparecerem no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sacristia da igreja de Santa Cruz a fim de se proceder á eleição dos mesarios que hão de servir no bienio de 1916-1918.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Junho de 1916.

O juís,

Antonio Augusto Lourenço.

EDITAL

O bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, pró-provedor da Santa Casa de Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 18 do corrente mês, pela hora do meio dia se ha de proceder na secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de julho a dezembro do proximo ano economico: carne de vaca e de carneiro e fressuras completas do mesmo e lombo de porco.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-hão tambem por meio de licitação verbal, os residuos das lavagens das louças de ambos os colegios durante o ano economico, sendo a base de licitação de 22$00.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 1 de junho de 1916.

O pró-provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

RELOGIO de ouro, antigo, com três caixas, *cronometro,* vende-se em conta. Relojoaria Ferreira, Rua Ferreira Borges.

Edital

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade Senhor de Jesus de Santa Justa, desta cidade de Coimbra.

Faz saber que em harmonia com o compromisso da Irmandade, são convidados os irmãos a comparecerem no dia 11 do corrente pelas 12 horas na sacristia da Igreja de Santa Justa a fim de se proceder á eleição dos mesarios que hão de servir no ano economico de 1916-1917.

Coimbra, sala das sessões 5 de Junho de 1915.

O juís,

Antonio Augusto Lourenco.

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses, com exceção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas:

Dia 20

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lfxa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, dito de Glicirina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpesa de metais e alcofas para pão.

Dia 22

Arroz, assucar branco, dito amarelo, bacalhau, café em grão, chá verde, azeite, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para homens, ditos para mulheres, rastos em chinelos para adultos e creanças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos.

Dia 24

Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão familia, dito de bolacha, leite de vaca, dito de cabra.

Dia 27

Pano cru enfestado para lençoes, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos da arrematação.

No dia 22 proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Junho de 1916.

O administrador,

Santos Viegas.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

POR

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Sairam os volumes I, II e III

Preço do volume avulso..... $80
Assinatura da obra completa .... 5$00

Leonor Telles

POR

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a côres, brochado..... $80
Encadernado..... 1$00

MINHA TERRA

POR

Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado $30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. $30

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock,, de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 ✱ COIMBRA ✱ Teleg. GARAGE ✱ Telef. 502

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12×16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15×20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Fornalhinha, onde se vende em boas condições.

ESMAGADORA-DESENGAÇADEIRA. Compra-se uma em segunda mão, em bom estado. Carta a esta redacção com as iniciais C. C.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.os 18 e 20.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado.

Flor do Japão.

OFERECE-SE um homem com longa pratica de agricultura e de jardim, com 46 anos de idade.

Dá fiador se necessario se tornar. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Grande fábrica de toda a quatidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Queireis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

5:000$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituido em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges nº 34, 1.º andar.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184

Endereço telegrafico — SUMNERC

Oficinas — R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

↓ ↓ ↓ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. ↓ ↓ ↓

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ↓ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † †

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Hostoria Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 13 horas ás 15

R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — **Avenida Navarro** — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DECOIMBRA,,

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Tipografo

Para composição e impressão, precisa-se na Fabrica de Carimbos e tipografia de Alfredo Cunha, rua da Fonte, 24 — **Figueira da Foz.**

Augusto Bátista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Fabríco garantido

Em carimbos de borracha, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

FIGUEIRA DA FOZ

Ninguem vende tão BARATO

Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Sabado, 10 de Junho de 1916

ANO V — N.º 508

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $03; repetições, idem, $02; reclames e comunicados, cada linha, $05. (Para os assinantes 50 % de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : *Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO*

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Cadeia de Santa Cruz

Aguarda-se a resposta do sr. dr. Pires de Carvalho, director da Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), sobre a mudança dos prêsos da cadeia de Santa Cruz para aquela prisão.

Da informação de s. ex.ª está dependente um impartante melhoramento local, não só por afastar do centro da cidade e do seu ponto mais concorrido os prêsos da cadeia de Santa Cruz, mas por substituir este velho edificio, em pessimas condições para o fim a que ha muitos anos é aplicado, por outro onde será instalada a Caixa Economica.

Sempre será substituir um velho pardieiro por um aparatoso edificio.

A' cadeia de Santa Cruz faltam todas as condições para ser uma prisão.

Se, por qualquer circunstancia, os prêsos não podessem ser transferidos para a Cadeia Nacional, nós não deixariamos de empregar todos os nossos esforços para serem mudados para outra casa, porque, acima de tudo, é preciso atender á absoluta falta de condições higienicas que tem aquela prisão. E' um tumulo de gente viva, que é preciso fazer desaparecer quanto antes.

Não podemos permitir com o nosso silencio que algumas dezenas de individuos, embora criminosos, estejam ali arruinando a saude, apressando o termo da sua existencia e na mais completa e prejudicial promiscuidade.

Quem tiver coração para sentir não pode deixar de dar todo o concurso da sua boa vontade para conseguir a extinção da cadeia de Santa Cruz, por que a isto o aconselham razões de ordem social, moral e de humanidade.

A antiga Penitenciaria de Coimbra tem acomodações para mais de 300 reclusos, e como quase nunca o numero de prêsos ali excede a 100, facil é, feitas algumas obras indispensaveis, aplicar a prisão civil uma parte deste edificio.

Por todas estas razões, não podemos pôr em duvida que o sr. dr. Pires de Carvalho dê o seu parecer favoravel á pretensão, sem com isto pretendermos que os prêsos ali venham a estar em comum uns com os outros; isto é, os que ali estão com os que para ali forem da cadeia de Santa Cruz.

Se por ventura forem levantadas dificuldades, esse projectado melhoramento local, que não é de somenos importancia, deixará de ser levado a efeito.

Mas o sr. dr. Pires de Carvalho não quererá decerto ficar com a responsabilidade de se opôr a esta aspiração dos habitantes da cidade, que desejam ha muito vêr desaparecer o velho pardieiro onde se reunem tantos individuos na mais perigosa promiscuidade, perigo que resulta do contacto de prêsos por delictos tão diversos e das pessimas condições do predio.

Será muito preferivel vêr levantar naquele local um edificio elegante e de aparatosa construção, que muito virá a embelesar aquele sitio que dá nas vistas de quantos por ali passam, até mesmo atraídos pelas frases impertinentes e ignobeis de alguns prêsos ali internados.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Dosimetria (A) — «Revista mensal de medicina dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burgraeve». Foi seu fundador e director o dr. José Bernardo Birra. A redacção e administração estavam installadas na Pharmacia de José Bernardo Birra, primeiro no largo dos Loyos e, mais tarde, na Praça de D. Pedro, junto ao Café Suisso. O primeiro numero sahiu a 1 de Janeiro de 1890 e era constituido por 24 paginas de texto e 12 de anuncios, com capa de côr.

Douro (0) — Foi uma interesssante «publicação mensal», aos fasciculos numerados, dirigida por Manuel Monteiro, e ocupando-se das «principaes quintas, culturas, navegação, paisagens e costumes» da tão afamada região vinhateira que lhe dava o titulo. O primeiro fasciculo (de 16 paginas, como todos os que se seguiram), inseria as vistas, em phototypia, da Barca d'Alva, de Freixo d'Espada á Cinta, e da ponte do caminho de ferro no Pocinho. A impressão era feita na Imprensa Moderna, sendo a capa lytographada na lytographia de Emilio Biel & C.ª, que eram os editores, o que basta para se ficar sabendo quanto era primorosa e verdadeiramente cuidada a edição. Começou esta publicação em 1908. Ignoramos quando terminou, pois apenas possuimos o primeiro fasciculo.

Douro Agricola — Publicou-se no Porto, em Junho de 1902, o primeiro numero, d'este «orgão mensal da Liga dos Lavradores do Douro», tendo por directores o Conde de Samodães, Manuel Guimarães Pestana e Ferreira Muaze, e por director technico, nos assuntos vinhateiros, o agronomo Francisco Antonio Palma de Vilhena. A redacção era na propria séde da Liga dos Lavradores, á rua de Entre Paredes, 45, e a impressão na Typographia Gandra, na mesma rua, 80. Cada numero constava de 16 paginas, com uma capa de côr.

Douro Illustrado (0) — Vem citado por Silva Pereira como sendo uma «publicação em fasciculos numerados», que appareceu no Porto em 1876. Não conhecemos.

Dragão (0) — Foi um semanario satyrico, humoristico, biographico e de caricaturas, que se publicou, no Porto, desde 20 de Abril até 21 de Agosto de 1887, tendo por director proprietario Manuel Augusto Ferreira de Sousa Campos. Cada numero constava de 8 paginas, formato 27 × 40 centimetros, composição a 4 colunas. A redacção era na Praça de Santa Tereza, 65, não trazendo o jornal indicada a typographia onde era composto e impresso.

Duas Figas (As) — Para rebater as opiniões de um periodico (genero pamphleto) que viu a Luz no Porto, com o titulo *A Figa*, do qual adeante nos occuparemos, appareceu, a 28 de Outubro de 1826, o primeiro numero de outro pamphleto, no mesmo formato, 22 × 15,5, e como aquelle em 4 paginas, a duas columnas de composição. No alto da 1.ª pagina apresentava uma gravura em madeira, com duas figas dispostas simetricamente. A divisa, collocada abaixo do titulo era: «*Não de roêlas!*» Imprimia-se na Typographia da praça de Santa Thereza, 13. É bastante rara esta publicação.

(Não vem este periodico mencionado em nenhum dos catalogos de Silva Pereira.)

Ecco Artistico — Foi das primeiras, senão a primeira folha socialista que viu a luz da publicidade no Porto, sahindo o seu primeiro numero em Janeiro de 1863 e proseguindo até Setembro do mesmo anno. Sub-intitulava-se «folha industrial dedicada ás classes operarias», e foi redigida por Eduardo Augusto Salgado, escriptor e jornalista portuense, que a seu filho, Heliodoro Salgado, legou as suas brilhantes aptidões profissionaes. Seguiu-se-lhe *A Emancipação*, dois mezes depois, como adeante se verá.

Ecco da Verdade (0) — Appareceu a 25 de Julho de 1886, no Porto, o primeiro numero d'este semanario (continuação d'*A Sentinella do Porto*, de 1884), tendo a redacção na rua de Mousinho da Silveira, 97, 2.º andar, e imprimindo-se na Typographia Nacional, da rua da Picaria. Apparecia aos domingos, e explorava principalmente as questões pessoaes, motivo por que não logrou larga vida, morrendo sem deixar saudades.

Ecco do Povo (0) — Foi um pequeno semanario, propriedade de Alves & Oliveira, que se filiava no partido regenerador, e tinha a sua redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 224. Sahiu o primeiro numero a 15 de Maio de 1887, e poucos mais vieram á luz, pois, manda a verdade que se diga, não apresentava nada que o recommendasse, pelo que não era dificil prever que viria a acabar cedo.

Ecco Escolar (0) — Publicação quinzenal de que foi redactor João de Vasconcellos, e cuja redacção era na rua de Fernandes Thomaz, 193. Sahiu o primeiro numero em 5 de Dezembro de 1887, em 8 paginas, sete de texto e uma de annuncios, com uma capa de côr, formato em 4.º. Inseria prosas, versos, charadas, anedoctas, etc. Imprimia-se na Typographia dos Dois Irmãos Unidos, da travessa da Picaria, 8. Teve curta vida, como todos os jornaes de estudantes.

Segue.

ALBERTO BESSA

Teatro e animatografo

O artigo, com este mesmo titulo, que publicamos no nosso numero anterior, originou a seguinte carta que nos foi dirigida pelo sr. Myron A. Clark, representante em Coimbra da Federação Mundial Academica:

Ao .... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Myron A. Clark cumprimenta-o e felicita-o pelo explendido artigo sobre *Teatro e animatografo*, no numero de ontem. Para que o animatografo deixe de ser a «escola do crime», que hoje é, torna-se mister educar o gosto do povo para que esses *films*, e os mais que pintam com tão vivas côres o adulterio, a sedução e outras scenas da vida dissoluta, sejam repelidos pelos espectadores. A ausencia das familias nas sessões em que se exibem esses *films* será a melhor lição para os empresarios.

Felicitando-o por esse seu tão salutar quão oportuno artigo, faço votos, sr. Redactor, para que não lhe dôam as mãos em uma campanha pela moralisação do cinema.

Coimbra, 8-6-916. — *Myron A. Clark.*

Agradecemos as boas palavras que nos dizem respeito e muito estimamos que o artigo merecesse a aprovação de pessoa tão autorisada, que tem gasto muitos anos em se ocupar de assuntos academicos, pois a associação que representa tem por fim principal promover a educação da mocidade estudiosa, pelo bom conselho, pela prática dos bons costumes, pela melhor orientação que se lhe possa dar.

Em toda a parte é prejudicial á sociedade a exibição de peças teatrais e *films* animatograficos com scenas de roubos, assassinios, attentados á honra das familias, suicidios pelo jogo, etc., mas em Coimbra este mal agrava-se muito maia por que uma grande parte do público é gente nova, são rapazes de idades inferiores aos 20 anos, bastantes ainda mal orientados para a vida prática, de espiritos fracos e facilmente impressionaveis.

Assim como a leitura de livros maus prepara pessimamente o individuo no verdôr dos anos, muito mais facilmente a representação de peças teatrais e a exibição de peliculas animatograficas que só tem por fim despertar o interesse do público para chamar a concorrencia e não moralisar nem educar, são elementos terriveis para criar criminosos.

Não pareça que o assunto deva ser de pouca importancia, por que o não é; mas já que as emprezas só pensam em chamar a concorrencia, está na alçada das familias, principalmente as que tenham filhos, não frequentar esses espectaculos. Já não é pouco a linguagem livre de que estão cheias as revistas e outras peças de teatro, algumas das quais teem piadas de tal jaez que melhor ficariam no alcouce do que numa casa de espectaculos!

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Mais uma vantagem ficam gosando de hoje em deante os socios desta Sociedade: a consulta gratuita sobre qualquer assunto agricola.

Será o distinto engenheiro agronomo Eduardo de Almeida que a todos responderá como certifica na seguinte carta:

Ex.mo Sr. Presidente. — Sendo conimbricense, é dever meu dar algum esforço, ainda que pouco e sem valor, á benemerita Sociedade que V. Ex.ª é mui digno presidente.

Pensando assim e tendo ha pouco terminado o meu curso de engenheiro-agronomo e demorando-me por tempo indeterminado nesta cidade, venho declarar a V. Ex.ª que estou pronto á responder a todo o socio da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra que se dignar consultar-me sobre assuntos agricolas. As respostas a estas consultas serão absolutamente gratuitas.

Ao mesmo tempo ponho-me ao dispôr da Ex.ma Direcção para o que ela julgue compativel com o meu limitado prestimo pessoal ou scientifico.

Termino subscrevendo-me com toda a consideração — De V. Ex.ª, atento, venerador muito obrigado — *Eduardo d'Almeida.* — Avenida Sá da Bandeira, 127, 2.º. — Coimbra.

Esta Direcção desde já se confessa imensamente grata para com s. ex.ª e em breve se combinará a orientação a seguir sobre as consultas.

Novos socios

Todos os dias tem havido novas inscrições, o que bem demonstra a franca solidariedade que entre todos existe e sempre deve existir:

Padre Francisco Lopes de Carvalho.
José Esteves de Barros.
José Rodrigues Cosme.
José Ferreira Fresco.

Romaria do Espirito Santo

Principia ámanhã a grande romaria do Espirito Santo, na aprasivel povoação de Santo Antonio dos Olivais.

Concorrem ali durante quatro dias muitos milhares de pessoas, principalmente na segunda-feira, que é o dia escolhido para a gente das povoações rurais, que afoga as maguas com danças e descantes.

Vão ali estabelecer as suas tendas para venda de objectos de barro feitos no concelho de Miranda do Corvo muitos vendedores deste artigo, toda a gente pobre que luta pela vida, que se farta de trabalhar para ganhar os meios de subsistencia para si e para os filhos.

E' costume velho, uma *praxe* terrivel cá na terra, furtarem a essa pobre gente tudo quanto podem, tudo que lhes apraz e que encontram mais á mão. Campainhas, potes, bilhas, bonecos de barro, etc., etc., tudo se leva dali, como se aquilo não custasse dinheiro e pertencesse a todos.

E o que mais se estranha é que estes actos condenaveis são contagiosos, pois são praticados por creanças e adultos, homens, mulheres, uns sem gravata e outros até de camisa engomada.

E' preciso acabar com isto. Está na alçada da policia e da guarda republicana empregar todas as deligencias para ensinar os graciosos que assim procedem em prejuiso dos modestos e pobres negociantes, que muitas vezes se enchem de lagrimas por se verem perseguidos e roubados sem que lhes acudam.

Aí fica o nosso aviso, e oxalá que ele este ano mereça a atenção de quem pode e deve dar as providencias, o que não é dificil.

Nos dias da romaria serão iluminadas a luz electrica a rua Dr. Dias da Silva, largo e escadaria da igreja de Santo Antonio dos Olivais.

O serviço de carros deve ser feito pela Cumeada e não por Celas.

De vêz em quando

A última quinzena apagou para sempre dois nomes que na guerra actual representavam dois valores elevadissimos e quase incalculaveis: Gallieni e Kitchener.

A França e a Inglaterra, irmanadas na luta, empenhadas no triunfo de uma causa sagrada, encontram-se ainda, mercê de um implacavel destino, unidas na fatalidade.

A supremacia inglêsa nos mares é um facto inconstestavel, mesmo depois da formidavel batalha do Mar do Norte, essas horas ardentes de combate sob um nevoeiro denso que baixava sinistramente; a figura altiva e serena de Jellicoe dominava os mares. A Inglaterra velava: John Bull vigiava atentamente os esfumados horizontes maritimos, preparado para atacar quem tentasse penetrar nos seus dominios.

A primeira estrela a desaparecer na imensidade do infinito foi Gallieni. A França suportou o golpe primeiro da adversidade; cobriu-se de crépes o coração da França; a Europa sentiu a primeira vez a necessidade de chorar a perda de um grande homem.

Chegou a vez a Kitchener. O lord que a Inglaterra admirava, com o largo arcaboiço coberto de glorias militares, de triunfos financeiros, o lord cuja personalidade era ao mesmo tempo a exemplificação viva do metodo, da rigidez de caracter e da persistencia invencivel, sucumbiu, desapareceu na profundidade das aguas do oceano, onde a Inglaterra encontrava precisamente a razão da sua força estupenda.

O mar cavou a sepultra a Kitchener. O ex-ministro da guerra do gabinete londrino, não era uma personalidade obscurecida no meio militar inglês, lançado, de repente, no momento em que a conflagração se desencadeou, para um logar onde toda a gente o poderia contemplar.

Lord Kitchener vinha de longe. Atravessou uma existencia gloriosa, como militar, como politico e como financeiro. Era o super-homem da atualidade.

Quando o exercito inglês foi obrigado a participar da grande guerra, John Bull atemorisou-se, estremeceu, oscilou, prevendo a inutilidade do seu esforço em terra, quando o seu esforço — o seu orgulho maior — por mar, seria incomparavelmente superior.

Por mar a Inglaterra vencia. A sua intraduzivel fila de cruzadores, pintalgados de negro, desfilava nas aguas, como alguma coisa formidavelmente diabolica.

A sua força era aquela, era o mar, nas entranhas dos seus monstros d'aço girava o sangue quente e rubro da sua marinhagem temulenta de gloria.

A Inglaterra era aquilo; a Inglaterra estava ali.

O avanço sucessivo dos alemães na França, a França que sangrava, aterrorisou o gabinete inglês. Era necessario impedi-lo a todo o transe, rapidamente, obstar com que as massas compactas da soldadesca germanica se espreiassem, como rio largo, no solo gaulês.

Foi então que a figura grandiosa de Kitchener surgiu.

A sua acção sobrenatural data desse momento angustioso, desse momento dilacerante, desse momento tragico, quando a Europa, estupefactamente, binoculava o riso alvar, sinistro, abominavel do Kaiser, sedento de um triunfo imortalisador.

Kitchener apareceu.

O pequeno exercito inglês aumentou. Aos primeiros batalhões que abalavam, caminho da França, sucederam outros; de cincoenta mil alcançava uma cifra duplicada.

O exercito inglêz crescia. Kitchener conseguira operar a maior transformação dos tempos modernos.

Com a batalha naval do mar do Norte, inda que peze aos nossos simpaticos germanofilos, a Alemanha parece que mostrou a necessidade inadiavel de atacar á grande esquadra inglêsa, segura no seu papel de bloquear a Alemanha.

O objectivo da esquadra alemã foi frustrado e com a chegada da esquadra de socorro de Jellicoe, forçada a retirar-se apressadamente. Seriam os primeiros sintomas da fome, que alastra pe-

la Alemanha, que desencadearam esse combate naval formidavel de algumas horas?

Eu não quero lançar uma sombra sequer de desconfiança no coração daqueles que acreditam ainda no triunfo final das tropas alemãs. Livre-me Deus de cometer sacrilegio semilhante. Não quero despertar o sonho que a tanta gente enternece.

A morte de Gallieni, esse bravo genio que a França soube carpir, a batalha do Mar do Norte e a perda de lord Kitchener, em nada concorrem para o resultado da guerra que se desencadeou ha perto de dois anos. Em nada, absolutamente. John Bull ha de vestir luto por Kitchener.

Desapareceu a alma do exercito inglês, mas o exercito inglês não é ainda um corpo moribundo. Kitchener lançou as bases da organisação, Kitchener pedia homens, reclamava homens e os homens apareciam. Mas mesmo assim, á falta da sua voz de militar glorioso, á mingua da sua acção orientadora ha de ficar aquele exemplo de abnegação patriotica que os inglêses sabem em tão elevado grau apreciar.

O corpo de Kitchener desapareceu, mas a sua alma ficou. E a prova da-la-ha o exercito de John Bull nas futuras batalhas que o tempo desencadeará deante dos nossos olhos cançados de tanta carnificina.

MARIO MACHADO.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: *o sr. Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento da guarda republicana.*

A'manhã: *o sr. Henrique Campos de Oliveira.*

Pão

Chamam a nossa atenção para o pouco cuidado que os distribuidores e vendedores de pão prestam a este serviço, que está muito longe de ser feito com o escrupulo que deve merecer.

Andam por aí moços e moças de padaria com açafates cheios de pão, que facilmente cai no chão e que volta para o açafate muitas vezes sujo e já em estado de não se dever comer.

Com os cabazes grandes de que muitos usam não é tão facil dar-se este caso, mas com os tais açafates e cestas isto é bastante facil por que veem completamente cheios.

E' este um serviço que está reclamando a atenção urgente e rigorosa da policia.

Concurso hipico

O Tiro e Sport promove para os dias 7 e 9 do proximo mês de Julho, na Insua dos Bentos, um concurso hipico oficial.

A Camara resolveu contribuir com 50$00.

Ao ultimo figurino

LISBOA

Chegou a Coimbra um representante desta casa, que tem a honra de participar que se encontra no HOTEL AVENIDA com um completo e variado sortido de verdadeiras novidades em blusas de seda e de algodão, assim como vestidos deste tecido proprios para praia e campo, e muitas outras novidades, o que ha de mais chic nos modelos parisienses.

Espera, pois, receber as ordens de Vossa Excelencia, a qualquer hora, o que muito reconhecidamente agradece.

Em França

Recebemos de Paris exemplares dos jornais *L'Eclair* e *Le Journal*, onde se descrevem as pomposas cerimonias religiosas celebradas na basilica de Sainte Clotilde pela morte do general Gallieni. Ali concorreu muito do que ali ha de mais distinto pela sua posição social, incluindo o ministro da guerra, general Roque.

Na Notre-Dame tambem se tinha realisado uma imponente cerimonia religiosa pela victoria da França e pelos seus soldados, e dias antes tinha sido celebrada na Sainte-Chapelle oficios funebres pela memoria dos advogados de Paris mortos no campo da batalha.

A esta cerimonia assistiu tambem o presidente da Republica Francesa com sua esposa.

Todos estes actos religiosos tiveram extraordinaria e selecta concorrencia.

Dr. Antonio Tomé

Encontra-se doente, em Antas, Mealhada, o distinto professor do Licêu desta cidade, sr. dr. Antonio Tomé.

O curso do 7.º ano de Letras, de que s. ex.ª é professor, mandou uma comissão a casa do sr. dr. Tomé inquirir das melhoras de s. ex.ª.

Sabemos que elas se acentuaram visivelmente, e que o sr. dr. Antonio Tomé, muito em breve, retomará o logar de professor do Licêu, onde s. ex.ª tem sabido conquistar pelas suas qualidades de caracter e o seu saber de professor, a simpatia de todos os seus discipulos.

Que se restabeleça prontamente é o que desejamos.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A actual Camara da Figueira da Foz, afastando-se um pouco do criterio das suas antecessoras, vai tentar uma serie de melhoramento que muito hão-de contribuir não só para o embelezamento como para o engrandecimento desta praia, que é a mais elegante e a mais concorrida do litoral portuguez. Tenta a Camara Municipal da Figueira em tomar a iniciativa da construção de um novo bairro para os lados de Buarcos, mas não deseja que essa sua iniciativa seja efectuada sem plano previo, estudado pelos tecnicos e por eles devidamente aprovado. Desta sua orientação a Camara da Figueira da Foz, recorra á Sociedade Porpaganda de Portugal, em primeiro, pedindo-lhe conselho e solicitando que um Delegado dessa Coletividade fôsse á linda cidade da Foz do Mondego a examinar o local que vai ter utilidade para as novas construções e dizer se o que se pretende levar a cabo é, realmente, o que mais convem á excelente e concorridissima praia.

A Porpaganda acedeu da melhor mente a esse pedido, tendo ido á Figueira da Foz o seu Secretario Geral, sr. Manuel Roldan, ilustre engenheiro, tambem relator por parte do Conselho de Turismo para o mesmo projeto, informar-se dos planos da Camara Municipal, afim de ver se eles são, na verdade, os que mais podem contribuir para que a Figueira da Foz venha a ser uma das mais belas estações de verão da peninsula.

Sem que seja concluido o relatorio do sr. Manuel Roldan, podemos dizer que ele regressou muito bem impressionado com o plano da Camara, que é realmente grandioso.

CRONICA DA SEMANA

Agora que estamos na epoca da censura prévia, nem tudo se pode nem deve dizer. É preciso ter tento na bola e cuidado com a pena. O que não faz bom sentido é os jornais da capital darem publicidade, ha dias, a uma noticia importante, que aos do Porto foi eliminada.

«O calado é o melhor» — já o dizia o namorado da freira ao remeter-lhe um cabaz com melões, um dos quais ia calado e levava dentro uma carta amorosa.

Assim foi facil á freira dar com a carta adorada, com a missiva reveladora dos seus segredos de amor, que era preciso ocultar á senhora madre abadessa.

Quando fui estudante do Liceu tive por condiscipulos dois irmãos, um que falava muito e se dava com toda a gente, e o outro que só falava para dar a lição, não mantendo relações com pessoa alguma, nem sequer com os condiscipulos do lado. Até para o irmão era pato-mudo.

Chamavam-lhes o *S. Pedro* e *S. Paulo*, nomes por que ainda hoje são conhecidos, segundo me informou ha dias um amigo que os conheceu tambem em Coimbra. São ambos advogados aí para uma terra da Extremadura ou do Alemtejo.

Ora eu não compreendo bem como se possa ser advogado sem abrir o bico; mas o *S. Paulo* que era e continua a ser o excentrico, dá os seus pareceres por escrito, sendo tidos sempre em bôa conta. Lá ir ao tribunal defender ou acusar, isso é que êle não toma nada para não gastar o calço á lingua.

Quando esses dois rapazes andavam em Coimbra, diziam os companheiros de casa que para disfrutar o *S. Paulo* lhe tiravam da mêsa o pão, o guardanapo, o proprio talher, mas que êle se punha quieto e sem comer até que a creada advinhasse o que lhe faltava.

Mas que genios tão diferentes os de *S. Pedro* e *S. Paulo!* Um, folgasão, vivo, falador, remexendo-se sempre muito; o outro direito como uma torre, sem dar um sorriso, sem mexer os labios, quase sem pestanejar — mudo e quedo como um penedo!

Chega a gente a convencer-se que este *S. Paulo* sabe que tem as palavras contadas e que em chegando a dar a conta tem de marchar desta para melhor.

O *S. Paulo* se fosse jornalista nos tempos presentes havia de cumprir muito bem o seu dever, não dizendo nem escrevendo se não o que fosse absolutamente indispensavel.

Terá feito asneiras na sua vida — é natural; mas poucas terá dito com certeza. Nas lições mostrava sempre ter estudado e saber o que estudava.

Não vai bom o tempo para falar muito, antes pelo contrario com conta, pêso, medida e acerto.

O meu condiscipulo *S. Paulo* está justificado. Os santos tambem estão mudos e quedos nos altares e é por isso que ninguem lhes pede contas nem os sujeitam á censura prévia.

O homem, apesar de ser o animal mais perfeito, tambem tem as suas excentricidades e defeitos que o transtornam. Assim é que muitos autores se teem dado ao trabalho de o definir por diversos modos.

Franklin, por exemplo, disse que o homem é o unico animal que sabe fazer instrumentos. Plutão chamou-lhe bipede sem penas. Saint-Simon disse que é o unico que sabe fazer vestidos e fazer fogo, e ainda um outro autor cujo nome me não lembra, disse que é o unico que sabe falar, rir e chorar e entender o que se diz.

Nenhum desses autores conheceu decerto o *S. Paulo*, que serve de assunto a esta crónica. Se o conhecesse talvez definisse o genero humano por modo bem diverso.

Afinal o homem sabendo falar, nem sempre sabe o que diz nem diz o que sabe, e mais ganha falando pouco, do que muito, por que quem muito fala pouco acerta.

«O calado é o melhor» — assim o compreendeu o *S. Paulo* fazendo da sua pessoa o grande baluarte do silencio.

Tal qual como as maquinas Singer, que trabalham muito e fazem pouco barulho.

JUCA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

PORTUGAL NA GUERRA

Lord Kitchener

A Camara Municipal, na sua última sessão, sentindo a perda do grande general inglez *lord* Kitchener, enviou ao ministro inglês o seguinte telegrama, assinado pelo sr. dr. Silvio Pelico:

A nobilissima Inglaterra está de luto pela morte do grande e glorioso Heroi *lord* Kitchener e seu estado-maior. Portugal, nação amiga, sente a mesma dôr. Em nome da cidade e do municipio de Coimbra, sentidas condolencias.

Sociedade da Cruz Branca

Continuamos com a publicação dos socios inscritos na benemerita associação — Cruz Branca de Coimbra. O seu numero é já consideravel e decerto se alargará ainda muito porquanto os seus fins são dignos do maior aplauso e apoio.

A direcção da Sociedade continua recebendo as mais claras demonstrações de quanto é apreciada a sua iniciativa.

Pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado foi-lhe oferecido metade do produto do sarau ante-ontem realisado no Teatro Sousa Bastos, o qual decorreu com muita animação sendo devéras interessante o desempenho da juvenil companhia dramatica. O Club Operario oferece o produto total do espectaculo que brevemente dará no mesmo teatro.

Pela sua parte, ao que nos consta, a comissão de meios da Cruz Branca está empenhada na realisação de um atraente sarau, que deverá realisar-se no Teatro Avenida.

D. Emilia Souto Rodrigues.
Dr. Francisco Cruz.
D. Julia Tudela de Castilho e Teles.
D. Maria Nazaré Torres Garcia.
João Magraçó.
D. Maria Freire de Magalhãis Alijó.
D. Albertina Henriques Marques.
D. Isabel Godinho Pessoa.
D. Elvira Monteiro.
D. Virginia Augusta Conceição Neves.
D. Maria Olinda de Barros Perdigão.
D. Isabel Ribeiro Gomes Pereira.
D. Teresa Augusta Ferreira Santos.
D. Adelia Moura.
D. Maria Estrela Diniz Corte Real de Padua.
D. Gracinda de Matos Santiago.
D. Maria das Dores Meirelles Vasconcelos Teixeira Mota.
D. Gabriela Luciana Graça C. de Lacerda e Seixas.
D. Herminia dos Santos Paiva.
D. Beatriz de Oliveira Seiça. Costa.
D. Maria da Conceição Nunes Vicente.
Antonio Nunes Vicente.
D. Mariana Ramos Sal.
D. Palmira de Carvalho Moura e Sá.
D. Idalina Madail de Vasconcelos Abreu.
D. Maria Cortesão Pais de Faria.
D. Maria Eduarda Fernandes

Pelos distritos de reserva de infantaria 23 e 35 foram mandados afixar editais, convidando todos os sargentos das tropas de reserva que possuam, pelo menos, o 5.º ano dos cursos dos Liceus, e todos os cabos e soldados, das mesmas tropas, que possuam o curso do Colegio Militar ou o curso completo dos Licêus, ou o 1.º ano dos cursos dos Institutos Industriais e Comerciais ou Superior de Agronomia, a apresentar na secretaria daqueles regimentos, ou enviar por intermedio da autoridade administrativa do seu domicilio no praso de doze dias.

O secretario do Tribunal do Comercio de Coimbra requereu o arrolamento dos creditos ás casas alemãs Chr Brucher & Comandita, e Pedro Röseler, devidos pela firma Bento Carlos da Fonseca, Limitada e á firma Dias & Costa, Sucessor (J. Vimmer & C.ª) devidos pela firma Inacio A. Chaves.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Linda quinta

Com este titulo, publicamos hoje um anuncio de venda dum predio, para recreio e rendimento, em condições raras de encontrar, motivo por que o recomendamos aos nossos leitores.

Comissão de Assistencia

A Comissão Distrital de Assistencia, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Conceder o subsidio anual de 720$00 ao Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas;

Idem de 200$00 ao Asilo de Mendicidade;

Suprimir o subsidio de 100$00 que anualmente conferia á Cantina Escolar para as colonias maritimas.

Luis de Camões

Realisa-se hoje em Lisboa um imponente cortejo patriotico para prestar homenagem á memoria do maior poeta português, Luís de Camões, que legou á patria o seu monumental poema *Os Luziadas*, em 10 cantos. Foi impresso a 1.ª vez em 1572, sendo o assunto principal a descoberta da India.

Este poema tem sido traduzido em diversas linguas.

Tenente Eduardo Knopfli

Está nesta cidade o sr. tenente Eduardo Knopfli Junior, que vem comandar durante algum tempo a companhia da Guarda Republicana. Agradecemos a visita com que o ilustre oficial nos honrou.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Varias noticias

A Faculdade de Medicina resolveu admitir, até 20 do corrente, os requerimentos dos alunos da nova reforma que pretendam fazer exame, os quais devem principiar no dia 1 de Julho.

+ Por agredirem Elisa da Conceição, no mercado D. Pedro V, foram proibidas de fazerem ali o seu negocio durante 5 dias, Maria e Lucinda da Conceição e Maria da Boa Morte.

+ Foi enviado para juizo João Sebastião, do Tovim de Baixo, por ter furtado uma carteira contendo 20$00, ao sargento reformado, sr. Fernandes Martins.

+ A Camara resolveu gratificar o pessoal da limpêsa e algumas praças do 2.º grupo da Administração Militar pelos bons serviços que prestaram na condução da agua aos domicilos dos municipes durante a interrução das maquinas de absorção.

+ Consta que vai ser dissolvida a Cooperativa do Povo.

+ Foi nomeado vigia municipal, Antonio dos Santos, de Antuzede.

+ A Comissão de Subsistencias publicou editais fixando o preço do assucar em $44 o quilo, super fino; $42 de 2.ª classe, e $40 de 3.ª.

+ Ao Definitorio da Ordem Terceira de Coimbra, em sua ultima sessão, foi entregue pelo cartorario, a quantia de 20$00, donativo de pessoa anonima em sufragio de um bemfeitor.

+ Vai ser reintegrada no seu logar a servente da escola central feminina de Santa Cruz, Maria de Jesus.

+ Por ter vendido leite adulterado é hoje enviada para o poder judicial a leiteira Rosa Pereira, de Vila Pouca, Cernache.

+ A partir de segunda-feira, a Camara começará a consumir lenha na fabrica de inergia electrica.

Torneio de tennis

Vai realisar-se nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, no Stand do Club *Tiro e Sport*, á Cruz de Celas, um torneio de *tenis* em *mixed doubles, singles e men's doubles.*

Espera-se que a esta agradavel diversão concorram muitas familias da melhor sociedade conimbricense.

A direcção do club oferecerá um chá aos socios e outras pessoas.

O azeite no nosso mercado corre pelos seguintes preços: de 1.ª, a 2$90; 2.ª, 2$80; para lubrificação, a 2$70.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em Santa Clara realisam-se aos domingos de tarde, novenas á Rainha Santa.

Visita pastoral

A Gazeta da Figueira dá a seguinte noticia ácerca da visita pastoral do sr. Bispo Conde áquela cidade:

O sr. Bispo de Coimbra chegou á Figueira no sabado ás 6 horas da tarde em automovel, apeando-se á porta da casa do paroco da freguezia, sr. Esteves de Carvalho, na qual se hospedou. Nessa mesma noite ali foi cumprimentado por muitas pessoas das relações de s. ex.ª

No domingo, desde as 7 horas da manhã que a igreja matriz se achava completamente cheia de fieis. A's 8 horas o sr. Bispo, tendo-se revestido com os paramentos e insignias episcopais no baptiserio que para isso estava preparado fez a sua entrada soléne na igreja sob o palio, cujas varas eram empunhadas pelos srs. dr. José Jardim, dr. Joaquim Jardim, dr. Antonio Rainha, Elisio da Silva Neto, Henrique Gonçalves Mendes e Henrique Mendes Ramos, assim caminhando até ao altar-mór por entre os fieis que, ajoelhados recebiam a benção.

Seguiu-se a missa celebrada pelo sr. Bispo e depois a primeira comunhão por êle dada a cento e dez creanças que entoavam os cantos proprios da solenidade.

Durante estas duas cerimonias os córos compostos pelas sr.as D. Joana e D. Albertina Mavigné Ferreira Pinto, D. Maria da Conceição, D. Joana Maria Jardim, D. Isabel Rainha, D. Elisa Santos Almeida, D. Margarida Pereira d'Almeida, D. Gloria de Carvalho, D. Margarida Larcher Marchal, D. Antonia de Menezes, D. Joaquina Ramalho Cerqueira, executaram primorosamente uma missa completa no domingo. Nos dias anteriores haviam cantado as devoções a Nossa Senhora e na segunda-feira, além da missa, foram cantadas outras peças primorosamente, destacando-se a *Joia Primorosa*, solo executado pela sr.ª D. Albertina Mavigné, que a todos maravilhou.

A segunda parte da festividade constou de missa cantada pelo paroco da freguezia, acolitado pelos parocos de Lavos e de Tavarede, sendo mestre de cerimonias o reverendo Pratas, secretario da Camara Eclesiastica. Durante a missa o sr. Bispo foi assistido pelos parocos do Paião, conego Casaleiro Pratas e de Quiaos, Joaquim da Costa e Silva.

Antes e depois da missa subiu ao pulpito o reverendo abade d'Anta, que proferiu uma brilhante oração. Terminou a festividade neste dia com um soléne *Te-Deum* a grande instrumental.

No dia seguinte, o sr. Bispo não podendo realisar a visita ao cemiterio, que é da praxe em todas as visitas pastorais, substituiu-a por uma missa que resou, acompanhada pelos encantadores córos das senhoras, por alma dos defuntos de todos os fieis presentes e deu ainda crisma a mais de cento e vinte pessoas que a pediram, prégando novamente o sr. abade d'Anta.

Se a concorrencia dos catolicos fôra extraordinario no domingo, na segunda feira não foi menor e isto se tornou verdadeiramente impressionante, por se tratar dum dia de trabalho.

Pois apesar de ser tão grande a concorrencia dos fieis, tudo correu com o mais profuudo respeito e socego, sem a mais pequena nota discordante, como sempre esperámos e muito honrou todos os figueirenses.

São estas, sem duvida, as mais imponentes festividades religiosas que na Figueira téem sido celebradas e essa imponencia resultou não das pompas de que foram revestidas porque as não tiveram, mas sim da grande concorrencia dos catolicos que expontaneamente e na mais completa ordem e devoção acompanharam o seu bispo.

O reverendo abade de Anta, que prégou durante cinco dias consecutivos, sendo no ultimo de surprêsa e sem preparação, deixou em todos os ouvintes a impressão de ser um grande orador sagrado.

Ás creanças da primeira comunhão foi oferecida por um grupo de senhoras uma abundante refeição.

O sr. Bispo de Coimbra saíu da Figueira muito bem impressionado e profundamente agradecido a todos os figueirenses: aos catolicos pela maneira como o receberam e acompanharam e ainda aos que não comungam nestes principios pela sua atenciosa reserva.

Um pedido justo

A rua Adelino Veiga é a que dá o principal acesso á estação do caminho de ferro. Como ás 3 horas faz a saida do comboio correio para o norte e depois a chegada dos passageiros que veem neste comboio, é muito desagradavel e até perigoso passarem por ali com a rua completamente ás escuras.

Ha toda a conveniencia e necessidade de ali permanecerem os candieiros acêsos durante a noite.

José Lacerda

Parte ámanhã para Vizela o nosso prezado amigo sr. José Lacerda, que nesta cidade tem o seu consultorio de cirurgia dentaria.

S. ex.ª tenciona regressar no fim do corrente mês.

Escoteiros do Centro de Portugal

A'manhã, passa o 1.º aniversario desta nobre e patriotica associação.

As suas festas, embora modestas, teem no entanto um cunho de patriotismo que, claramente nos mestram esses singelos rapazes. Desses festejos damos a seguir o programa, pelo qual o povo de Coimbra poderá mais uma vez apreciar o seu grande valor.

Desejamos pois um futuro brilhante á gloriosa associação, que jubilosamente saudamos.

Eis o programa:

A's 6 horas: Saudação á bandeira, na séde.

A's 12 horas: Prelecções e exercicios de socorros, na séde.

Das 17 ás 20: Exercicios ao ar livre, condução de feridos, sinalagem, saudação á bandeira nacional, exercios serão feitos no Choupal.

Das 20 ás 24: Sessão soléne, poesias, monologos, uma pequena conferencias sobre o valor do escotismo e a entoação da Portuguesa.

Dr. Francisco Martins

Os alunos da Faculdade de Letras, sufragando a alma do sr. Dr. Francisco Martins, abriram uma quête que rendeu 15$52 e cuja importancia foi entregue no Asilo da Infancia Desvalida, de que o ilustre extinto era capelão.

Jaime Sarmento

ADVOGADO

Rua Martins de Carvalho

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Milho branco	1$000
» amarelo	1$000
Cevada	550
Grão de bico	900
Chicharos	550
Feijão môcho	850
» branco	850
» pateta	650
» de mistura	650
» frade	600
Batatas, 15 quilos	540
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas, de 450 a	550
Frangos, de 120 a	300
Patos	360
Ovos, cada cento	1$450

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compativeis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é explendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á *AUTO-GARAGE — Covilhã.*

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * *Telefones* { Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 108:680$36
Sinistros pagos, Esc. . . . . 40:697$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, *roubo, quebra e derrama.*

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª*.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabríco de todas as peças para automoveis, tais como: **corôas, pinhões, carretos,** etc.
Cementação de aço.
Fabríco de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabríco de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

—— AUTOMOVEIS DE ALUGUER ——

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, *(pedir tabela de preços).*

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA *Telef.* 502

LINDA QUINTA

Vende-se, toda ou em lotes, no melhor sitio do Alto da Cumeada, por se retirar para o Porto o ex-agronomo deste districto. Está toda povoada de boas arvores de fruta e vinha.

Tem chão de horta, pôço de boa e abundante agua e grande tanque. A parte exposta ao nascente está disposta em belos taboleiros, marginados de ruas ajardinadas.

Tem explendido terreno para construção, á beira da estrada, por onde continuará a via electrica.

Trata-se com Couto de Almeida, Cumeada, 68.

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

No dia 27 do corrente, pelas treze horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, lenha de pinho e carvão de cepa, que seja necessario ao consumo destes Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte deste Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de junho de 1916.

O administrador,

Santos Viegas.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo tribunal comercial de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º oficio, que este subrcreve, corre seus termos um processo para homologação de concordata requerida pelo negociante desta praça José Cristino, casado, desta cidade; e pelo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, chamando os crédores incertos do referido negociante e os certos que não aceitaram a concordata e são Manuel Henriques de Carvalho Casalinho e Bartolo Barros Freire, Sucessor, para no praso dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juís de direito, Presidente tribunal do comercio,

Sousa Mendes.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

A SANITARIA

Acaba de chegar a esta casa nova remessa de banheiras de ferro esmaltado, que vende 20 por cento menos que qualquer casa. Pede-se uma visita.

MADEIRA DE NOGUEIRA. Vende-se em Eiras. Quem desejar dirija-se a Victor Ventura, no mesmo logar.

VACAS. Vendem-se duas, sendo uma tourina e outra do Garmelo. Quem pretender dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

CAVALO. Raça espanhol e hackney, de 6 anos, de sela e carro. Quem desejar dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

POR

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso $80
Assinatura da obra completa . . . . 5$00

Leonor Telles

POR

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a côres, brochado $80
Encadernado . . . . . 1$00

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † †

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock,, de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 ✱ COIMBRA ✱ Teleg. GARAGE ✱ Telef. 502

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12×16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15×20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Fornalhinha, onde se vende em boas condições.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.os 18 e 20.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado.

Flor do Japão.

OFERECE-SE um homem com longa pratica de agricultura e de jardim, com 46 anos de idade.

Dá fiador se necessario se tornar. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.—Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

RELOGIO de ouro, antigo, com três caixas, *cronometro*, vende-se em conta. Relojoaria Ferreira, Rua Ferreira Borges.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Grande fábrica de toda a quatidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Queres deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

5:000$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituido em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges nº 34, 1.º andar.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio — **Avenida da Liberdade, 29 a 37** — **Telefone n.º 184**

Endereço telegrafico — **SUMNERC**

Oficinas — **R. Jardim do Tabaco, 19 a 31** — **Telefone n.º 737**

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc.

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas,** etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Venda de propriedades

Vendem, se o preço convier, as seguintes propriedades:

Uma propriedade de casas de habitação e corrais, com extensa terra de semiadura, e olival denominada — Casal da Gabara, perto de Coimbra, na estrada de Lordemão proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Uma propriedade de terra de semiadura e olival no sitio de Traz do Paço no Monte e freguezia de S. Silvestre.

Uma terra de semiadura com oliveiras no sitio do Anachã ou Vale da Rainha, Monte e freguesia de S. Silvestre.

Quatro aguilhadas de terra com oliveiras no sitio de Ademia Monte e freguesia de S. Silvestre.

Cinco aguilhadas de terra, no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

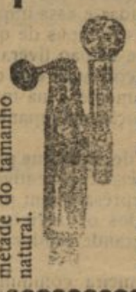
Quatro aguilhadas de terra de semiadura tambem no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Recebe propostas em carta fechada o Dr. Augusto Correia Junior, residente em Tomar e presta esclarecimentos Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

Hostoria Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — **Avenida Navarro** — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proíbição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DECOIMBRA,,

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

EM MAGNIFICO LOCAL vende-se uma morada de casas, acabada de construir, com respectivo jardim, sita na Estrada de Lisboa, em Santa Clara. Magnifica construção e lindas vistas para a cidade.

Facilita-se o pagamento.

Para informações, Pedro Bandeira, Praça da Republica.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telef. 448